ANNO XLIII. NUMERO 7. QUARTA FEIRA 9 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A [illegible] E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva [illegible]; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. [illegible] José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. [illegible] Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados as 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova as 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia as 4 h., e 14 m. da m.
27 Quarto ming. as 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. S. Luciano presb.; S. Clero diac.
8. Terça. S. Severino ab.; S. Theophilo diac.
9. Quarta. Ss. Julião e Basilica sua esposa mm.
10. Quinta. S. Nicanor diac.; S. Agathão b.
11. Sexta. S. Hygino p. m.; S. Severo m.
12. Sabbado. S. Satyro m.; S. Arcadio m.
13. Domingo. Ss. Herm[illegible] mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO

Hei por bem, na conformidade do art. 33 do regulamento mandado observar pelo decreto n. 2208 de 22 de julho de 1858, fazer mercê do titulo do meu conselho ao membro effectivo do conselho naval o chefe de esquadra Diogo Ignacio Tavares.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de dezembro de 1866, 45° da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

Hei por bem, na conformidade do art. 33 do regulamento mandado observar pelo decreto n. 2208 de 22 de julho de 1858, fazer mercê do titulo do meu conselho ao bacharel Joaquim Saldanha Marinho.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de dezembro de 1866, 45° da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

Senhor, as pessoas cujos nomes constam da relação junta prestaram na provincia da Bahia, a bem da integridade do Imperio e honra nacional, relevantes serviços dignos de remuneração, e achando-se esses serviços comprehendidos nos de que trata o § 1° do art. 9° do decreto n. 2853 de 7 de dezembro de 1861, tenho a honra de propôr a Vossa Magestade Imperial se digne condecora-las com a ordem da Rosa, nos gráos designados na mesma relação.

Sou, senhor, com o mais profundo respeito reverente subdito. — José Joaquim Fernandes Torres.

Attendendo aos relevantes serviços que, na provincia da Bahia, prestaram a bem da integridade do Imperio e honra nacional as pessoas constantes da relação que com este baixa, assignada por José Joaquim Fernandes Torres, do meu conselho, senador do Imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio, e de conformidade com o § 1° do art. 9° do decreto n. 2853 de 7 de dezembro de 1861, hei por bem condecora-las com a ordem da Rosa, nos gráos designados na mesma relação.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de dezembro de 1866, 45° da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

RELAÇÃO DAS PESSOAS QUE, TENDO PRESTADO RELEVANTES SERVIÇOS A BEM DA INTEGRIDADE DO IMPERIO E HONRA NACIONAL, SÃO CONDECORADAS, POR DECRETO DESTA DATA COM A

Ordem da Rosa.

Commendador.

Coronel Symfronio Olympio Bacellar.

Officiaes.

Dr. Antonio Duarte da Silva Valença.
Dr. Antonio Luiz Affonso de Carvalho.
Major Francisco da Silva Mello Junior.
Capitão José Nunes [illegible] Sé.

Cavalleiros.

Dr. Antonio Gomes Villaça.
Dr. Herculano Circundes de Carvalho.
Dr. João Bernardo de Magalhães.
Dr. Trajano da Silva Rego.
Tenente-coronel Themistocles da Rocha Passos.
Tenente-coronel Theotonio Gomes Rozeira.
Capitão Luiz Ayres de Almeida Freitas.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de dezembro de 1866.—José Joaquim Fernandes Torres.

Por decreto de 29 do corrente foi concedida a D. Maria Augusta Guedes de Almeida, viuva do capitão do 3° corpo de voluntarios da patria Manoel Galdino da Silva e Almeida, morto em combate, a pensão de 60$ mensaes, dependendo esta mercê da approvação da assembléa legislativa.

Por decreto da mesma data foram condecorados com o habito da ordem de Christo, pelos relevantes serviços que na provincia da Bahia prestaram a bem da integridade do Imperio e honra nacional, os Drs. Caetano Vicente de Almeida Galeão e José Alfredo Machado.

Por decreto da mesma data foi agraciado com o habito da Rosa o Dr Severiano Braulio Monteiro, pelos relevantes serviços que tem prestado ao estabelecimento naval de Itapura.

MINISTERIO DA GUERRA

HONRAS DE POSTOS MILITARES.

Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelos seguintes individuos, houve por bem S. M. o Imperador, por decreto de 29 do corrente, conceder-lhes as honras dos postos militares abaixo designados:

De tenente-coronel do exercito.—Ao major do 15° batalhão de infantaria, actualmente reformado, João de Souza Fagundes.

De capitão.—Ao tenente do extincto 22° corpo de voluntarios da patria Antonio da Cunha Frota.

De alferes.—Ao alferes do 1° corpo Manoel Antonio da Silva e do 4° dito dito Thadêo Pereira Robim.

Reforma de officiaes.—Na conformidade das disposições do § 1° do art 9° da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 foram reformados por decreto de 29 do corrente os capitães Antonio Cabral de Mello Leoncio e Raymundo Gonçalves de Abreu, este do 17° e aquelle do 15° batalhão de infantaria, visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço.

Reforma de praças de pret.—Na conformidade das disposições do § 3° do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815 foram reformadas, tambem por decreto de 29 do corrente, as praças dos differentes corpos do exercito abaixo mencionadas, visto acharem-se impossibilitadas para o serviço do mesmo exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

1° corpo de caçadores a cavallo—1° cadete Alvaro Marques de Souza Prado.

4° batalhão de infantaria.—2° sargento Virgilio Alirdo das Neves.

6° batalhão de infantaria.—Soldado Armindo Marcolino da Silva.

8° batalhão de infantaria.—2° sargento Umbelino Nunes da Cunha Velho e soldado Antonio Felippe Lopes.

10° batalhão de infantaria.—Soldado Marcellino Francisco Monteiro.

11° batalhão de infantaria.—Soldado Thomé José dos Santos.

12° batalhão de infantaria.—Forriel João Paulo Cabeça e soldado Francisco Ferreira Sanches.

Deposito provisorio de 1ª linha.—Soldado Luciano José de Souza.

Asylo de invalidos da côrte.—2° sargento Francisco Esteves da Cruz, forriel Manoel Joaquim Ribeiro, cabos Luiz Maconio de Souza, Francisco Joaquim da Luz, Silvio de Pontes Pereira de Moura, Manoel Florencio dos Santos Gata, Manoel Ambrosio da Cruz, [illegible] Octavio [illegible] Camillo de Salles Dias, [illegible] Manoel Francisco de Carvalho, Raymundo [illegible] Cayobá, Pedro Antonio [illegible] José Ramos Decidido, Raymundo Marques [illegible] Ribeira, Crispim Henriques de Hollanda [illegible] Joaquim David do Nascimento, corneta [illegible] Francisco Rodrigues.

E na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. [illegible] de 7 de janeiro do anno proximo passado [illegible] reformadas igualmente, por decreto de 29 do corrente, com o soldo dobrado de voluntarios da patria, as praças dos differentes corpos [illegible] da patria abaixo mencionadas:

2° corpo de voluntarios da patria.—Soldados Jacintho José da Silva e Henrique Manoel da Victoria.

4° dito.—1° cadete José Julio Ranat.
5° dito.—Soldado Claudio José Ferreira.
6° dito.—Sargento-ajudante José Gonçalves de Almeida.
7° dito.—2° cadete Joaquim de Souza Martins, soldados Fabricio Joaquim Gomes e Manoel Luiz da Cruz.
8° dito.—Particular 1° sargento Americo Laurentino de Albuquerque e soldado José Bento Fragoso.
9. dito.—Soldado Constantino José Alves.
10° dito.—Forriel Horacio Pereira de Santiago.
11° dito.—2° cadete 2° sargento Belmiro Francisco Ribeiro da Silva.
15° dito.—Soldados Lucio Gomes dos Reis e Vicente Cypriano.
20° dito.—2° cadete Antonio Floriano Paulino de Moraes e soldado João Ramos dos Santos.
28° dito.—Cabo Antonio José de Sant'Anna.
29° dito.—2° sargento João Pedro Rodrigues dos Santos.
31° dito.—2° sargento Luiz Antonio de Caucelho Junior e soldado Francisco de Oliveira Jorge.
22° dito.—Anspeçada Elias José Nicoláo de Almeida.
47° dito.—2° sargento Antonio Apolinario da Cunha.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, commendador da ordem de Christo, conego honorario da Imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral de Olinda e vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante.

De conformidade com o alvará das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781, concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela imperial resolução de 4 de julho de 1820 e mais leis e ordens imperiaes em vigor, ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias vagas deste bispado, a saber: a de S. Pedro Gonçalves, a de Santo Antonio e S. José, todas da cidade do Recife; a de Santo Antão da cidade da Victoria, a de Santa Maria do Rio de S. Francisco da Boa-vista, a de Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, a de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem, a de S. Lourenço de Tejucopapo, a de Santo Amaro de Taquaritinga, a de S. José de Ingazeira, e a de Santa Anna de Gravatá, nesta provincia: a de Nossa Senhora das Neves da cidade da Parahyba, a de Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde ou Jacoca, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de S. José de Piranhas, a de Nossa Senhora da Luz de Pedra Lavrada, a de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João do Rio do Peixe, a de Nossa Senhora da Penha de Taquara, e a de Nossa Senhora das Dôres d'Alagôa do Monteiro, na provincia da Parahyba: a de Santa Anna da villa de Upanema, a de Nossa Senhora das Graças do Muricy, a de Nossa Senhora Mãi do Povo de Jaraguá, a de Nossa Senhora da Conceição de Agoa-Branca, e a de Nossa Senhora da Conceição do Limoeiro de Alagoas, na provincia das Alagoas: a de Santa Anna do Seridó, a de S. João Baptista de Porta-Alegre, a de Nossa Senhora do O' de Papary, a de Nossa Senhora das Dores do Patu, e a de Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, na provincia do Rio-Grande do Norte.

Todo o reverendo sacerdote ou clerigo que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes na forma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de 60 dias, findos os quaes se procederá ao concurso, no qual responderão os reverendos oppositores a novo casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou homilia do Evangelho que eu assignar, para propor a S. M. o Imperador os que forem julgados mais dignos na forma dos sagrados canones e concilio Tridentino.

Dado nesta cidade do Recife sob o meu signal e sello capitular aos 7 dias do mez de janeiro de 1867.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi.

Lugar do sello.—*Assumpção.*

Edital pelo qual manda o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular pôr a concurso as freguezias vagas desta diocese.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria,*
Vigario capitular.

EXTERIOR.

Republica do Paraguay, acampamento em Tuyuty 5 de dezembro de 1866.

Se alguma vez o espirito humano, preoccupado dos diversos e variados assumptos, encontrou obstaculos a superar, foi sem duvida, hoje um destes para mim.

Já vê que bem pouco lhe poderei dizer por incommodado e preoccupado de mais nas cogitações de tudo que me cerca, e, além de tudo, do que diz respeito a minha vida.

Como, porém, deixar de dizer alguma cousa embora resumidamente, seria faltar ao espontaneo dever que contrahi, o faço pedindo desculpa do que escrevo por mãos de um amigo, que por benevolencia prestou-se-me.

O exercito alliado, acostumado a uma serie não interrompida de victorias, passou por um revez que em nada tirou-lhe o prestigio moral que sempre teve.

Na guerra, as contrariedades na marcha de uma campanha são sempre esperadas e nenhum general póde ainda dizer: «Eu consegui innumeras batalhas sem encontrar um revez» por isso que o revez nasce quasi sempre dos obstaculos encontrados na direcção de um ataque, por um reconhecimento mal apreciado das posições do inimigo; ao passo que a derrota é a perda de um combate ou batalha com enfraquecimento moral do prestigio de que gosa o exercito que a soffre.

Nestas circumstancias o exercito alliado tem sido muito feliz, porque a peito descoberto tem acommettido as formidaveis trincheiras inimigas, sem que uma só vez tenha deixado de pisar as posições contrarias.

E, se porventura essas posições cahidas em nosso poder, teem sido, momentos depois, abandonadas, como o foram nos dias 2 e 24 de maio, em que nossos soldados no fervor da peleja transpuzeram as trincheiras inimigas, eu não sei porque fomos obrigados a voltarmos para os arraiaes d'onde haviamos sahido.

Sei bem que o bravo general Ozorio quiz atacar o inimigo no dia 25 de maio, e que foi contrariado pelo general Mitre.

Se o tivesse feito, nós não estariamos encurralados nos campos de Tuyuty e do Potrero Piris.

O illustre marquez de Caxias, com a actividade que lhe é proverbial, acompanhado sempre do nobre marechal Polydoro, não cessa de percorrer pelas manhãs nossos postos avançados, estudando e observando tudo, e tomando a respeito as providencias que lhe parecem convenientes.

Em todos os ramos da administração S. Exc. tem procurado melhorar o serviço publico.

Assim foi que, por conveniencia do mesmo serviço, separou da repartição do quartel-mestre general a policia dos acampamentos, nomeando para esse serviço encarregados que occupem-se exclusivamente della. Para os que pensam, como nós, que o maior serviço que pode fazer o general em chefe aos seus commandados é garantir-lhes a salubridade, o regulamento que vem publicado na ordem do dia n. 7 é um serviço importantissimo prestado a causa da humanidade.

No dia 2 de dezembro, anniversario do nosso augusto monarcha, houve grande parada no campo do Potrero Piris, a qual assistio o illustre marquez e todos os demais generaes deste corpo de exercito.

A uma hora da tarde houve cortejo no quartel-general do nobre marquez, para o qual concorreram todos os officiaes do exercito que o puderam fazer, com exclusão dos que achavam-se nos postos avançados e em guarnições.

As horas do costume o exercito e a armada, deram as respectivas salvas. A tropa que concorreu a parada estava bem uniformisada geralmente.

Neste mesmo dia na capella de Nossa Senhora da Consolação, erecta na ambulancia volante da 2ª divisão, administrou o capuchinho Fr Salvador o baptismo condicional aos protestantes Carlos Hugo e Capo Alberto, em serviço no exercito brasileiro; a esse acto assistiram, em grande gala, como testemunhas, os Srs. marquez de Caxias, general em chefe das forças de mar e terra, marechal de campo Polydoro, commandante em chefe do 1° corpo de exercito, e brigadeiro Andréas, commandante da 1ª divisão.

Este acto foi muito concorrido tanto pela officialidade de diversos corpos, como pelo estado maior dos generaes acima citados.

Durante esta solemnidade religiosa cantaram os sacerdotes presentes, o cantico do Espirito Santificador *Veni Creator.*

Fizeram os neophitos com muita fé os juramentos exigidos pelo padre catechista da profissão da fé catholica, os quaes sendo por elle baptisados foram absolvidos da excommunhão como manda o concilio de Trento, rezando o *Miserere* e entoando-se no fim o *Te-Deum*, depois do qual o Rvd. catechista recitou um brilhante e analogo discurso tendo lugar a missa em seguida, no meio da qual receberam os novos convertidos o Sacramento da Eucharistia.

O capuchinho Fr. Salvador tem prestado assignalados serviços a religião e a humanidade, já distribuindo palavras de consolação aos enfermos em seus leitos de dôres, já suavisando-lhes os soffrimentos com o balsamo da religião, já catechisando e reduzindo ao catholicismo os protestantes, sem que o faça por ostentação, como outros que o praticam para arrancar applausos a sociedade.

Segue neste vapor com destino a côrte o capellão capitão do exercito padre José Candido Guerra Passos, que vai com tres mezes de licença para tratar de sua saude. O padre Guerra é um dos capellães do exercito que melhores serviços tem prestado a humanidade.

Dedicado a religião e verdadeiro sacerdote, o padre Guerra nos hospitaes de sangue tem servido não só como sacerdote, mas até como habil enfermeiro, conforme já tive occasião de referir em missivas anteriores. Deus o guie em sua viagem e o faça restabelecer breve.

Acham-se em serviço na ambulancia volante da 2ª divisão os academicos 5° annista Archimimo José Corrêa e 3° annista Antonio Manoel Alves do Rego: estes moços teem se mostrado dedicados ao tratamento dos enfermos e zelosos no comprimento de seus deveres.

Tendo seguido com licença para Porto-Alegre o Sr. visconde do mesmo nome, foi nomeado pelo Sr. marquez de Caxias, para commandar interinamente o 2° corpo de exercito, o bravo marechal Argello passando a commandar a 1ª divisão o illustre brigadeiro Andréas.

Neste momento communica-me um amigo que passaram-se em nossa esquadra um capitão, um tenente, e oito Paraguayos praças de pret. Esta noticia, posto que não seja official, todavia não parece destituida de fundamento, porque foi bebida no quartel-general do illustre marquez.

O estado sanitario do exercito continua a ser lisongeiro, e o exercito geralmente está regularmente vestido, sendo fornecido de suas etapes diariamente.

Adeus, até breve.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

27 de dezembro de 1866.

Por decreto de 21 do corrente foi concedida a D. Aurelia Damaso de Carvalho, viuva do capitão Argelino de Carvalho, o qual falleceu em viagem para Buenos-Ayres, tendo sido ferido na batalha de 24 de maio do corrente anno, a pensão mensal de 30$, igual ao meio soldo daquella patente, sem prejuizo do que por lei lhe competir; ficando, porém, esta mercê dependente da approvação da assembléa geral.

S. M. o rei da Prussia nomeou o Sr. João José de Lemos Magalhães, ajudante do guarda-mór da alfandega do Rio de Janeiro, cavalleiro da real ordem da Corôa da Prussia.

Hontem ás duas horas da tarde, ao largar para Mauá a barca de vapor daquella carreira, abalroou e metteu a pique o vapor de reboque *Monserrate* em frente ao arsenal de marinha.

O mestre e mais quatro pessoas que estavam a bordo do *Monserrate* foram salvos por diversos escaleres que chegaram na occasião do sinistro.

— 28 —

Entrou hontem do Rio da Prata com folhas de Buenos-Ayres até 19 e Montevidéo 20 do corrente, o transporte de guerra *Itapicurú*.

Temos noticias de Tuyuty até o dia 15. O unico acontecimento que se refere é o de uma explosão de carros de munições nas linhas paraguayas. Não se sabe ao certo como se ateou o incendio, nem o estrago que causou no inimigo, mas deve ter sido consideravel, pois o estampido foi tão forte que se ouvio na cidade de Corrientes, e de envolta com os estilhaços das granadas que rebentavam e dos foguetes de congréve viam-se voar membros humanos. Segundo declarações de transfugas os mortos passaram de 40, tendo havido igual numero de feridos.

Occorreu isto na tarde do dia 9. Os Paraguayos acudiram em grandes massas a extinguir o incendio que lavrava nos ranchos de palha e a salvar outros carros de munições, e as baterias brazileiras, aproveitando a confusão causada entre o inimigo, começaram a arremessar balas e metralhas contra aquellas columnas compactas. Responderam os Paraguayos com as suas peças de 68, e em breve veio a noite sepultar tudo no silencio.

O facto de ter o inimigo accumulado aquellas munições nas suas linhas, e dizem que até fóra dellas, fez suppor que se preparava para o dia seguinte um bombardeamento do campo alliado. Dizia-se tambem que Lopez tinha levantado novas baterias de morteiros de grande alcance.

Quanto ao mais, não havia novidade. Iam chegando os reforços d'aqui enviados e tambem alguns argentinos, as fileiras engrossavam-se, as tropas achavam-se animadas do melhor espirito, e o estado sanitario tinha melhorado muito.

O Sr. marquez de Caxias, não se descuidando de nenhum ramo de serviço do exercito, melhorou a repartição de fazenda e organisou a policia do acampamento pelas seguintes ordens do dia:

COMMANDO EM CHEFE DE TODAS AS FORÇAS BRAZILEIRAS EM OPERAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PARAGUAY, QUARTEL GENERAL EM TUYUTY, 27 DE NOVEMBRO DE 1866.

Ordem do dia n. 6.

S. Exc. o Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe, manda fazer publico para conhecimento das forças sob seu commando, que tendo sido extinctas, em virtude do aviso do ministerio da guerra de 20 de outubro ultimo, as repartições de fazenda dos corpos de exercito em operações no Paraguay, são nesta data creadas outras, mais de accordo com a nova administração; as quaes se regularão pelas instrucções que acompanharam o citado aviso e que com esta ordem do dia são distribuidas para que tenham a devida execução.

Outrosim, manda o mesmo Exm. Sr. publicar a relação dos empregados nomeados para as novas repartições, e declarar que concede licença afim de se retirar para o Brasil aquelles empregados de fazenda que não foram contemplados na presente organisação; devendo os que passaram a ser considerados com menor graduação, conservar os distinctivos e as honras que anteriormente lhes competiam.

RELAÇÃO DOS EMPREGADOS NOMEADOS PARA AS REPARTIÇÕES DE FAZENDA NOVAMENTE CREADAS.

Intendencia.

Intendente interino, o coronel João Baptista de Figueiredo.
1° official, o major Luiz de Azeredo Coutinho Duque-Estrada.
Amanuense, o alferes Pedro Carlos da Silva.
Dito dito José Christino de Calazans Rodrigues.
Dito dito Manoel da Silva Bueno Filho.

Repartição fiscal.

Chefe fiscal, o tenente-coronel Eduardo Carlos Cabral Deschamps.
1° official, o major Sebastião Marques de Souza.
Dito dito Luiz Affonso Pereira Torres.
Vedor, o capitão Pedro José da Soledade.
Dito dito Frederico Augusto de Menezes Lara.
Dito dito Thomaz Brum da Silveira.
Dito dito José Guilherme Rodrigues Pereira.
Amanuense, alferes Augusto Rodrigues da Silva Chaves.
Dito dito, vago.
Dito dito dito.
Dito dito dito.

Pagadoria militar.

Chefe, o tenente-coronel Joaquim Antonio Vasques.
1° official, o major Emilio dos Santos Paiva.
Pagador, o major José Antonio de Moraes.
Fiel, o tenente que fôr proposto pelo pagador.
2° official, o capitão Frederico Augusto da Fontoura Lima.
Dito dito Jeronymo Pereira Gomes.
Dito dito José Victorino da Rocha Junior.
Dito dito Luiz de Souza Gomes.
3° official, o tenente Ignacio dos Santos Abreu.
Dito dito Manoel Anastacio de Oliveira.
Dito dito José Candido Barreto.
Dito dito Antonio Francisco de Castro Leal.
Dito dito Palemon de Miranda Graz.
Dito dito Joaquim Rodrigues da Cunha.
Dito dito Nelsolympio Jefferson de Almeida Fortuna.
Dito dito vago.
Amanuense, o alferes Francisco de Borja de Almeida Côrte Real.—O coronel, João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior.

INSTRUCÇÕES REORGANISANDO AS REPARTIÇÕES DE FAZENDA DO EXERCITO.

Art. 1.° Ficam extinctas as repartições fiscaes, pagadoria militar e caixa militar ora existentes nos dous corpos de exercito em operações no Paraguay.

§ 1.° As contas dos pagadores serão encerradas, e os respectivos livros diario e de receita e despeza e documentos relativos serão remettidos a directoria fiscal desta secretaria de estado, na primeira occasião segura, passando os livros de assentamento, de registros de guias e outros quaesquer para a nova pagadoria militar.

§ 2.° Os empregados destas repartições ficam dispensados das commissões em que estiverem, cessando desde logo as respectivas vantagens de exercicio e as gratificações honorarias.

Art. 2.° Ficam creadas novas repartições de fazenda dos exercitos em operações no Paraguay, compostas:

§ 1.° De uma intendencia, que terá a inspecção superior da pagadoria militar e da repartição fiscal, e dos transportes.

§ 2.° De uma pagadoria militar, que receberá todo o numerario e fará toda a despeza do pessoal, material e fornecimento que fôrem pagos a dinheiro.

§ 3.° De uma repartição fiscal, para fiscalisar a distribuição dos viveres e ajustar contas com os fornecedores.

Art. 3.° A intendencia é immediatamente subordinada ao commandante em chefe dos dous corpos de exercito, e tem por dever:

§ 1° Auxiliar o mesmo commandante em chefe na administração de todos os negocios de fazenda, e cumprir suas ordens.

§ 2.° Celebrar contratos para fornecimento de viveres e dietas, e para transportes, precedendo approvação do commandante em chefe, e velar na fiel execução dos mesmos contratos.

§ 3.° Sacar para pagamento dos fornecedores em presença das livranças da repartição fiscal, e quando houver offerta vantajosa de numerario, precedendo porém, ordem do commandante em chefe, recolhendo-se á pagadoria militar as quantias provenientes destes saques.

§ 4.° Dirigir e inspeccionar os trabalhos das repartições que lhes são subordinadas, afim de que estas cumpram exactamente os seus encargos.

Art. 4.° A repartição fiscal é immediatamente subordinada á intendencia, e tem por dever:

§ 1.° Fiscalisar de accordo com a repartição do quartel-mestre general a distribuição de viveres não só quanto á sua qualidade, como a quantidade, regulando-se pelos pedidos ou vales dos corpos.

§ 2.° Ajustar as contas dos fornecedores e passar-lhes livranças para haverem seu pagamento.

§ 3.° Fiscalisar os transportes e verificar se têm os meios para desempenharem o serviço a que se tiverem obrigados, e se se conservam em ordem para o executarem, dando parte a intendencia de qualquer falta que se observar, afim de que esta previna disso mesmo á repartição do quartel-mestre general.

§ 4.° Ter em dia a escripturação correspondente ao serviço a seu cargo.

Art. 5.° A pagadoria militar é immediatamente subordinada á intendencia, e tem por dever:

§ 1.° Receber as quantias necessarias para as despezas do exercito, que serão carregadas ao pagador.

§ 2.° Pagar aos corpos, officiaes e repartições dos exercitos, ajustar-lhes contas e passar guias.

§ 3.° Fazer os pagamentos que lhe fôrem ordenados pelo general em chefe por intermedio da intendencia.

§ 4.° Ter em dia a sua escripturação e remetter mensalmente á intendencia o balancete da sua receita e despeza, para que esta o transmitta á directoria fiscal da secretaria de estado dos negocios da guerra.

§ 5.° Fazer toda a despeza por documentos em duplicata, afim de que as primeiras vias fiquem archivadas e as segundas vias acompanhem os balancetes de que trata o paragrapho antecedente, [illegible]

Art. 6.° As repartições [illegible] pelos artigos antecedentes observarão o regulamento e ordens em vigor.

Art. 7.° Nos saques de letras e nos recebimentos das quantias que os officiaes enviarem as suas familias, guardar-se-ha o preceito dos avisos de 5 de setembro proximo findo e 15 deste mez.

Art. 8.° Os empregados da intendencia, repartição fiscal e pagadoria militar terão os vencimentos de estado-maior de 1ª classe em campanha, correspondentes a sua graduação, e mais a gratificação especial designada na seguinte tabella.

Intendente—Coronel	250$000
Chefe da pagadoria e fiscal—Tenente-coronel	200$000
1.° official, escrivão da pagadoria e pagador—Major	150$000
2.° official, 1.° escripturario ou vedor—Capitão	120$000
3.° official, 2.° escripturario—Tenente	100$000
Amanuense—Alferes	80$000

Art. 9.° A intendencia terá um 1.° official, que coadjuvará o intendente, será encarregado da escripturação da repartição, e terá para esse fim os amanuenses necessarios.

Art. 10. A pagadoria terá, além do chefe e do pagador, um 1.° official, que será o escrivão, e tantos escripturarios e amanuenses quantos forem necessarios para que a sua escripturação esteja em dia, e para poder destacar caixas filiaes sempre que o commandante em chefe dos exercitos o julgar necessario, designando para isso, por proposta do chefe da pagadoria, os escripturarios que tenham de servir de pagador e de escrivão, mas sem augmento de vencimento.

Art. 11. A repartição fiscal, além do chefe, terá um 1.° official, que o coadjuvará em todas as suas funcções, os vedores que forem necessarios para a fiscalisação da distribuição de viveres e ajustamento das respectivas contas, e os amanuenses indispensaveis para ter em dia a sua escripturação.

Art. 12. O commandante em chefe, sobre proposta dos chefes das repartições, fixará o numero de amanuenses que cada uma deve ter.

Art. 13. Fixado o numero e preenchidas as vagas, o intendente remetterá á directoria fiscal da secretaria de estado a relação nominal dos empregados que ficarem subsistindo, e outro sim participará mensalmente as alterações que houverem.

Art. 14. Logo que se organisarem estas repartições, a intendencia exigirá dos fornecedores uma nota demonstrativa dos depositos que tiverem, com designação dos viveres e suas quantidades, e meios de transporte, devendo os mesmos fornecedores dar iguaes notas sempre que receberem novos abastecimentos.

Art. 15. O intendente procurará saber por meio de inspecções periodicas, incumbidas a um dos vedores, se os fornecedores estão sufficientemente abastecidos de viveres, dietas e transportes para o fornecimento regular, dando parte ao commandante em chefe dos exercitos logo que presuma poder dar-se difficiencia.

Art. 16. Assim que fallecer algum official em combate ou nos hospitaes, arrecadado o seu espolio por inventario, e vendido em hasta publica, será o seu producto e o dinheiro encontrado, entregue á pagadoria militar onde se ajustará a respectiva conta, remettendo, acto continuo, a competente guia á intendencia, que a transmittirá á secretaria de estado com os esclarecimentos que puder dar sobre a familia do fallecido e lugar de sua residencia.

Art. 17. Os livros de registro de letras e de contratos serão numerados e rubricados, com termo de abertura e encerramento, pelo intendente. O diario e o de receita e despezas da pagadoria militar, bem como os da repartição fiscal de que se derive responsabilidade, serão igualmente numerados e rubricados por um empregado designado pelo intendente, que assignará os respectivos termos de abertura e encerramento.

Art. 18. O commandante em chefe, ouvido o intendente, poderá remover os empregados de uma para outra repartição, segundo as necessidades do serviço, demittir os que não comprirem seus deveres, e preencher as vagas que se derem.

Art. 19. O intendente nomeará semanalmente um vedor, que com um official da repartição do quartel-mestre-general, sob a presidencia do official superior do dia, procedam a inquerito sobre a qualidade e quantidade dos viveres distribuidos.

Estes inqueritos poderão ter lugar em dias successivos ou alterados, de maneira que abranjam todas as divisões dos dous corpos de exercito.

Art. 20. Semelhantemente se procederá a respeito da distribuição dos soldos das praças de pret, tendo lugar o inquerito depois do pagamento, sendo membros da commissão o superior do dia, um official da repartição do ajudante general e um escripturario da pagadoria militar.

Art. 21. Os officiaes militares de que tratão os dous arts. antecedentes poderão ser substituidos por outros de nomeação do commandante em chefe dos exercitos.

Art. 22. Em todas as repartições um dos amanuenses servirá de archivista, sem prejuizo do serviço que lhe fôr distribuido.

Art. 23. Os empregados que não forem contemplados na organisação das novas repartições serão transportados para a côrte á custa do governo, vencendo os respectivos ordenados.

Art. 24. Os addidos, no mesmo caso, terão o destino que o commandante em chefe julgar conveniente.

Art. 25. O commandante em chefe poderá alterar estas instrucções na parte que diz respeito á ordem do serviço, dando conta á secretaria de estado.

Paço, em 20 de outubro de 1866.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.

QUARTEL-GENERAL EM TUYUTY 28 DE NOVEMBRO DE 1866.

Ordem do dia n. 7.

A policia dos acampamentos tem sempre pertencido, pela nossa organisação administrativa militar, aos quarteis mestres generaes dos corpos de exercitos; attendendo, porém, aos muitos encargos que em campanha estão incumbidos aquelles empregados, os quaes por isso só mui difficilmente poderão desempenhar, além das outras, mais aquella parte das suas attribuições, S. Exc. o Sr. marechal do exercito marquez de Caxias commandante em chefe, resolveu nomear um official superior do exercito para exercer as funcções de inspector da policia do campo, tendo a sua disposição 4 officiaes, 2 inferiores e mais 100 praças que pertenceram ao corpo de transportes.

Quando os exercitos estiverem acampados, competirá especialmente ao inspector:

1°. Cuidar escrupulosamente no asseio do acampamento, fazendo enterrar os animaes mortos e os restos das carnes que ficarem das carneações, queimando as ossadas.

2°. Não consentir jogos, ajuntamentos, assuadas ou desordens, devendo para isso rondar e fazer rondar o campo, principalmente na parte designada para o commercio.

3°. Obstar que as praças se banhem em lugares paludosos, ou bebam agua desses lugares.

4°. Velar em que, depois do toque de silencio, não se conservem luzes nas barracas, apagando-se todos os fogos do acampamento.

5°. Providenciar de modo que as [illegible] do acampamento só [illegible] depois de [illegible] os corpos de alarma.

6°. Prohibir os despejos em que se depositem fóra dos lugares marcados [illegible] e materias fecaes.

7°. Fazer cercar as cacimbas que forem abertas para extracção de agua, e conserva-las sempre em bom estado.

8°. Não permittir que a venda de cavallos e de outros animaes seja effectuada por pessoas desconhecidas no exercito, intervindo sempre em taes negocios, com o fim de se poder depois verificar a identidade do vendedor.

9°. Exercer inspecção sobre as pessoas que entrarem nos acampamentos, fazendo reter até ulterior decisão do commando em chefe aquellas que forem suspeitas.

10. Empregarem os meios necessarios para a captura dos desertores que se acoutarem nas proximidades do acampamento, participando, porém, sempre ao commandante do corpo do exercito, para que sejam tomadas as providencias que estiverem fora das suas attribuições.

11. Evitar que nos lugares de carneação, e durante este serviço, se conservem outras praças além das que forem precisas. Semelhantemente procederá na occasião e lugar em que tiverem de ser recebidos os outros generos destinados á praças do exercito.

12. Relacionar todas as mulheres existentes no acampamento, segundo os corpos a que pertencerem, afim de que se proceda á inspecção, logo que para isso houver ordem; providenciando para que nos dias de combate concorram ellas nos hospitaes de sangue para serem incumbidas dos serviços em que possam ser aproveitadas, conforme já se acha estabelecido, e cumprindo que dirija immediatamente participação das que se recusarem aquelles serviços, para serem expellidas do acampamento.

13. Examinar cuidadosamente se as tabellas dos preços dos generos, expedidas pela repartição do quartel mestre-general, são fielmente cumpridas, dando parte sempre que houver qualquer infracção, para serem os seus autores multados ou despedidos do acampamento.

Quando o exercito estiver em marcha, irá o inspector da policia junto ao quartel-general; e a gente que lhe é subordinada seguirá com os transportes junto á ambulancias, tendo a seu cargo a conducção das padiolas e de algumas pás, enxadas e machados.

Nas occasiões de combate se applicará exclusivamente na remoção dos feridos que cahirem no campo ou precisarem ser transportados para os hospitaes de sangue, providenciando de modo a não haver falta alguma, e ficando expressamente prohibido que das fileiras saia qualquer outra praça com o pretexto de ir soccorrer ou conduzir feridos.

Incumbir-se-ha tambem de dar sepultura aos cadaveres depois dos combates, collocando, sempre que for possivel, uma cruz de madeira competentemente numerada em cada sepultura.

Dirigirá diariamente participação ao commando do corpo de exercito, de todas as novidades que occorrem, e especialmente dos feridos que houverem sido transportados e dos cadaveres sepultados; verificando-se cuidadosamente quaes os pertencentes ao exercito e quaes ao inimigo.

Entender-se-ha directamente com o chefe do estado-maior do exercito, de quem receberá as ordens, e ao qual fará identicas communicações ás que tem de enviar ao commandante do corpo de exercito.

Nesta data é nomeado para exercer o dito emprego de inspector de policia do campo o Sr. coronel graduado do 2° regimento de cavallaria José Ferreira da Silva Junior.

Finalmente, determina o mesmo Exm. Sr. que só as mulheres casadas que acompanharem os seus maridos na campanha se abone de ora em diante meia ração de etapa, quando não tiverem filhos; mas se os tiverem abonar-se-lhes-ha uma ração inteira.—O coronel João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior.

QUARTEL GENERAL EM TUYUTY, 29 DE NOVEMBRO DE 1866.

Ordem do dia n. 8.

S. Exc. o Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe, manda fazer publico para conhecimento das forças sob seu commando que, tendo concedido ao Exm. Sr. tenente-general visconde de Porto Alegre licença para ir á provincia do Rio-Grande do Sul, assumio hontem o commando interino do 2° corpo de exercito o Exm. Sr. marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, e o da 1ª divisão do 1° corpo, tambem interinamente, o Exm. Sr. brigadeiro José de Victoria Soares de Andréa.

S. Exc. manda de novo lembrar as disposições do aviso de 3 de março de 1812, tão recommendadas em aviso de 6 de agosto de 1840 e em varias ordens do dia prohibindo apresentações ás autoridades superiores de qualquer requerimento, memorial ou petição fóra dos transmites legaes; e determina que os Srs. commandantes de corpos, brigadas e divisões, quando hajam de informar papeis dessa ordem o façam no proprio requerimento ou memorial, de modo claro e conciso, dando unicamente sua opinião, simples; porque fica competindo aos Srs. commandantes dos corpos de exercito, para melhor regra do serviço, fazer extratar os mesmos requerimentos, resumindo as informações e pareceres, e juntando a sua opinião final.

Manda finalmente, o mesmo Exm. Sr. publicar para os devidos fins, as seguintes disposições:

Nomeações.—Dos Srs. coronel de cavallaria Manoel Pedro Drago e tenente-coronel do estado-maior de artilharia José Joaquim de Lima e Silva para deputados, este do quartel-mestre general e chefe da commissão de engenheiros, e aquelle do ajudante general do 2° corpo de exercito em operações.

Capitão do 46° corpo de voluntarios Francisco de Paula Rodrigues Pereira d'Utra, para ser empregado no deposito das forças em Corrientes, ou em qualquer outro serviço onde possa ser aproveitado; em 16 do corrente.

Capitão do 2° batalhão de infantaria João Paulo de Miranda, tenente em commissão do 2° batalhão de infantaria Sebastião Raymundo Ewerton, e alferes do 11° corpo de voluntarios José Severino de Almeida Pedrosa para serem empregados no deposito das forças em Corrientes, este em 17 e aquelles em 28 tudo do corrente.

2° tenente do 1° regimento de artilharia a cavallo Luiz Carlos Barreto Pereira pinto e alferes da brigada ligeira Manoel de Oliveira Bueno Filho, para ajudantes de campo de S. Exc.

Transferencias.—Do Sr. tenente-ajudante do 3° corpo provisorio de cavallaria João Olavo Carneiro da Fontoura, para o 1° corpo da mesma denominação.

Do soldado do 5° batalhão de infantaria Daniel Milord, para a armada imperial; em 26 do corrente.

Licenças concedidas.—Aos Srs. coronel chefe da repartição fiscal do 2° corpo de exercito, Dionisio Cesar de Lima e Silva, tres mezes com todos os vencimentos para tratar de sua saude no Brasil; em 25 do corrente.

Tenente-coronel da guarda nacional [illegible] Pereira da Costa, dous mezes para tratar de seus interesses na provincia do Rio-Grande do Sul.

Major de engenheiros Rufino Enéas Gustavo Galvão, dous mezes com soldo e etapa para ir á côrte do Imperio.

Major do 19° corpo de voluntarios João Pinto Homem, quatro mezes para tratar de sua saude no Brasil.

Major do 1° corpo provisorio de cavallaria Manoel Bueno da Silva, para tratar de sua saude na provincia do Rio-Grande do Sul.

Capitão do estado-maior de artilharia Augusto

Fausto de Souza, tres mezes [illegible] interesses na côrte do Brasil.

Capitão do 1º batalhão de infantaria Manoel Pereira de Souza Burity, para esperar na provincia do Rio-Grande do Sul, a decisão do governo a seu respeito, visto ter sido julgado incapaz do serviço.

Capitão do 31º corpo de voluntarios Antonio Augusto Alves, tres mezes para tratar de sua saude no Brasil.

Capellão capitão, padre José Candido da Gama Passos, tres mezes para o mesmo fim na côrte do Imperio.

Capitão do 5º corpo de voluntarios Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque, tres mezes para o mesmo fim no Brasil.

Tenente do 11º corpo de voluntarios Augusto Alfredo Gonçalves Moreira, tres mezes para o mesmo fim na côrte do Imperio.

Tenente do 11º corpo provisorio de cavallaria José Maria Ribeiro, tres mezes para o mesmo fim na provincia do Rio-Grande do Sul.

Padre Dr. José Raymundo da Cunha, tres mezes para o mesmo fim, no Brasil.

Alferes do 2º corpo de voluntarios José Leite Gomes Calaça, tres mezes, idem idem.

Alferes do 11º corpo Mariano dos Reis Espindola, afim de seguir para o Brasil, por ter sido julgado incapaz do serviço.

2º cadete do 1º batalhão de infantaria José Lourenço da Silva Milanez, tres mezes para tratar de sua saude no Brasil.

Ao Sr. Major pagador José Antonio de Moraes, foi permittido usar da medalha da ultima campanha do Estado Oriental a que tem direito.

Ao 2.º sargento do 31.º corpo de voluntarios Luiz Antonio Freire de Andrade, foi permittido usar dos distinctivos de 2º cadete, marcando-se-lhe o prazo de seis mezes para seu reconhecimento.

Dispensas do serviço do exercito.— Aos Srs. capitães do 2.º corpo de voluntarios José Thomaz Nabuco e do 26.º Placido Fontenelles Filho, este por haver pedido e aquelle por ter sido julgado incapaz do serviço.

Tenente do 7.º corpo de voluntarios João Cupertino Marcondes do Amaral, por sua má conducta.

Tenente do 6.º corpo de voluntarios Alexandrino Telles de Menezes, por haver pedido.

Tenentes José Calasans Ferreira e Estanislão Baptista Rodrigues de Souza, este do 47.º e aquelle do 40.º corpo de voluntarios, pelo mesmo motivo.

Tenentes do 57.º corpo de voluntarios Sabino Pedreira do Couto Ferraz e Manoel José de Almeida Cerqueira, pelo mesmo motivo.

Alferes do 1.º corpo de voluntarios Candido Maximiano Muniz, pelo mesmo motivo.

Alferes Deoclecian Pereira de Oliveira e Francisco Pereira Gomes Madruga, este do 18.º e aquelle do 40.º corpo de voluntarios, por haverem pedido.

2.º sargento do 1.º corpo de voluntarios Eugenio Fausto de Souza, por ter sido julgado incapaz do serviço do exercito.

Fallecimentos.—Dos Srs.: capitão do 3.º batalhão de infantaria Jacintho Barreto de Castro em 18 do corrente, na cidade de Corrientes.

Capitão do 2.º de infantaria Luiz Paulo de Figueirôa Nabuco de Araujo Contreiras, em 27 do corrente, no acampamento do 1.º corpo de exercito.

Alferes do 38.º corpo de voluntarios Manoel Ferreira de Salles, em 18 de maio do corrente anno na cidade de Corrientes.—O coronel João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior.

Os tiroteios nas avançadas eram continuos, e regularmente um dia sim outro não havia bombardeamento.

Fallava-se do projecto de assentar trilhos de ferro entre Itapirú e o acampamento, para facilitar as communicações, e algumas cartas noticiam a chegada de um francez que se offereceu aos generaes alliados para subir em um balão aerostatico e reconhecer as fortificações inimigas.

Relativamente ás forças paraguayas sublevadas, dizem alguns correspondentes que, protegidas pelo brigadeiro Portinho, tinham passado na sua maior parte para o territorio correntino, e que o espirito de insurreição se tinha apoderado de outras tropas de Lopez, achando-se as matas povoadas de desertores que vivem de rapina. Segundo a *Esperança*, folha de Corrientes, o mesmo brigadeiro Portinho teve ordem de atravessar com 2,000 homens o Paraná pela Candelaria para hostilisar as poucas forças paraguayas que por alli se acham.

Uma correspondencia para a *Tribuna*, de Buenos-Ayres, observa:

« Nada por agora revela que estejamos proximos a emprehender operações decisivas. Solidos e vastos quarteis se levantam por toda a parte, como desafiando os calores do verão.

« Os esteiros estão cheios de agua e o Paraná vai extremamente crescido.

« Os Brasileiros têm recebido alguma artilharia de aço allemã, que estão montando nas baterias do Pires. Pela mesma lagôa receberam da esquadra algumas peças de grosso calibre.

« Parece que o inimigo conta com um bombardeamento e prepara-se para responder. Segundo as declarações de um transfuga está Lopez construindo um *block house* para resguardar as suas munições.

« Falla-se de uma expedição pelo Chaco, mas não creio nella, embora me pareça que devia ser uma diversão inquietadora para o inimigo.

« Do general Osorio receberam-se communicações ha poucos dias. Tinha reunido já 10,000 homens e dispunha-se a passar o Uruguay, quer dizer que n'um mez estaria em Itapúa.

« O general em chefe que esteve gravemente doente, acha-se melhor. »

No acampamento argentino preparava-se um grande baile a que assistiriam os generaes Caxias e Mitre.

Segundo as folhas de Buenos-Ayres o general Paunero não tardaria a entrar em Mendoza com 5,000 homens, força de sobejo para restabelecer alli a ordem e a tranquilidade. Os periodicos federaes e *blancos* fallam de pronunciamentos revolucionarios em outras provincias argentinas, mas são noticias mais do que suspeitas pela sua origem.

Em Buenos Ayres mandou o governo fazer novo sorteio entre a guarda nacional. A 16 seguio daquella cidade para Corrientes a bordo do *Isabel* o chefe de esquadra Joaquim José Ignacio.

O governo argentino contratou a construcção de uma linha telegraphica da cidade de Buenos-Ayres até a fronteira do Chili.

Do Pacifico temos datas até 25 de novembro. O governo dos Estados-Unidos dirigio-se, dizem, em termos energicos ao do Chile, aconselhando esta republica e as suas alliadas a ouvir as propostas pacificas que lhe quer fazer a Hespanha, aconselhada pela França e Inglaterra.

E' sem duvida a este facto que se refere o seguinte telegramma, expedido a 19 do corrente, de Buenos-Ayres para Montevidéo:

« O Chile desiste da sua resposta negativa e aceita a mediação de paz. Considera-se esta como feita. »

Sua Magestade o Imperador houve por bem, por decreto n. 3,758 de 26 do corrente, separar a legação do Brasil no Chile da que o imperio mantem no Perú e Equador, e remover para aquella legação, por decreto da mesma data, o encarregado de negocios Francisco Xavier da Costa Aguiar de Andrade.

Por decreto de 26 do corrente foi concedida ao 1.º tenente do 1.º batalhão de artilharia a pé Guilherme Greenhalgh a demissão que pedio do serviço do exercito.

Reforma de praça de pret.—Por decreto tambem de 26 do corrente, e na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do anno proximo passado, foi reformado, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, o forriel do 3.º corpo de voluntarios da patria José Leal de Menezes, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Por decretos de 22 do corrente foram nomeados:

O bacharel Carlos Francisco Soares de Brito, juiz municipal e de orphãos do termo do Ouricury, na provincia de Pernambuco.

Foram reformados:

O tenente-coronel commandante do batalhão n. 56 da guarda nacional da provincia da Bahia, João Manoel dos Reis, no mesmo posto.

José Sabará, tenente-coronel commandante do [illegible] corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Ceará, no mesmo posto.

Concedeu-se a [illegible], reformado da guarda nacional da provincia das Alagôas, melhoramento de reforma no posto de major.

Faz-se mercê a Joaquim José da Silva [illegible] serventia vitalicia do officio de 2º tabellião do publico judicial e notas do termo da villa da Barra [illegible] official do registro geral das hypothecas da respectiva comarca, na provincia da Bahia.

Foi nomeado presidente da provincia de S. Pedro do Sul o Sr. Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello.

[illegible] *O Valle do Amazonas.*

Com os conhecimentos locaes que adquirio parece ainda mais firmar-se robustecida a convicção do autor. Espirito esclarecido e [illegible], proclama elle a liberrima navegação do Amazonas e seus affluentes até onde a quilha de um barco poder sulcar-lhes as aguas, navegação isenta de todas as peias e restricções que possam pôr-lhe o freio, ou a rivalidade e desconfiança do estrangeiro. Somente assim poderão aproveitar-se as incalculaveis riquezas que encerra aquella região portentosa, e lucrando o estrangeiro, muito mais lucrarão os nacionaes, e lucrará o imperio com o movimento commercial que [illegible] o desenvolvimento da agricultura, da criação e de todas as industrias.

Conhece [illegible] que não se rompe de uma vez com [illegible] do passado, nem se troca facilmente [illegible] extremo pelo outro; e na previsão de que a abertura do [illegible] não será tão ampla como elle desejaria, indica as medidas fiscaes e cautelas [illegible] mais adequadas ao fim para que se [illegible], de modo que se não vexe desnecessariamente o commercio, nem se annulle praticamente o beneficio da liberdade da navegação.

A parte menos importante do livro a que nos referimos não é por certo aquella em que o autor expõe as noções geographicas que adquirio e os numerosos dados estatisticos que colheu sobre a população, producção e commercio do valle do Amazonas, e sobre a receita que d'alli tira o estado e despezas que faz com a sua arrecadação. São informações preciosas para se poder assentar nas medidas mais acertadas que tiverem de ser tomadas.

Assim faz-nos o autor uma resenha, documentada em muitos pontos com dados officiaes, sobre a actual navegação a' vela e a vapor, distancia entre os differentes portos frequentados, trafego dos paquetes da companhia do Amazonas, e melhoramentos que convem introduzir neste serviço, povoação, exportação e importação, rendas geraes e provinciaes, população, commercio, productos naturaes e futuro economico do Amazonas.

Estudou elle tambem a questão relativamente aos estados ribeirinhos, Perú, Bolivia e Venezuela, suas producções, communicações fluviaes, districtos a que aproveita a navegação do Amazonas, e entrepostos para o seu commercio. Aqui ensina-nos elle como poderémos favorecer muito aquelles estados, lucrando nós mesmos não pouco.

Concluindo diz-nos o autor que o seu ideal seria a maxima liberdade, considerando-se o Pará entreposto commum, unico ponto fiscal, sem mais onus nem restricção alguma para o commercio fluvial. Sobre esta base se faria uma convenção aduaneira com as potencias ribeirinhas, igualando-se os respectivos direitos. A viva fé que o anima revela-se nestas palavras finaes:

« Agora é que surge o Amazonas para o mundo social. A sua verdadeira descoberta data de 1852; a sua prosperidade real datará da sua liberdade. »

Esta liberdade é já um facto consummado; o Amazonas abrio-se para nunca mais fechar-se. Mas ha alli muito o que fazer e que estudar ainda; e para isso será um precioso auxiliar o livro do Sr. Dr. A. C. Tavares Bastos.

No vapor *Lima e Silva*, fretado por conta do governo, seguem hoje para Cananéa e Paranaguá 180 dos emigrantes ultimamente chegados dos Estados-Unidos.

Acompanha-os o Sr. Dr. Ignacio da Cunha Galvão, agente official de colonisação.

— 29 —

Por decretos de 26 do corrente:

Teve mercê do titulo de barão de Bambuhy, em sua vida, Francisco das Chagas Andrade.

Foram concedidas as seguintes pensões, ficando, porém, dependentes de approvação da assembléa geral:

A D. Rosa Maria Paulina da Fonceca, mãi do alferes do 34º corpo de voluntarios da patria Affonso Aurelio da Fonceca, morto em combate, de 36$000 mensaes, equivalente ao soldo daquella patente.

A D. Honorina Anderlina dos Passos, viuva do alferes de commissão do 8º batalhão de infantaria do exercito Firmino José dos Passos, de igual quantia, pelo mesmo motivo.

A Francisco Nunes de Souza, de 300$000 annuaes, em attenção ao estado a que se acha reduzido e aos serviços militares que prestou, não só na guerra da independencia na provincia do Maranhão, e em 1840 por occasião da rebellião que houve na mesma provincia, mas ainda em relação a guerra actual com o Paraguay, offerecendo um seu filho, que o sustentava para servir como voluntario.

E tambem pelos mesmos motivos foi nomeado cavalleiro da ordem do Cruzeiro.

Ao sargento, cabo e soldados abaixo designados, por se acharem impossibilitados de procurarem os meios de sua subsistencia, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, ao primeiro a diaria de 600 rs., ao segundo de 500 rs. e aos ultimos de 400 rs.

Cabo do 1º corpo de voluntarios da patria Gabriel José Nogueira.
Soldado do dito dito Pio Francisco de Magalhães.
Corneta do 2º dito Felismino Gomes Parabyba.
Soldado do dito dito Sabino Alves Correia.
Dito do dito dito José Teixeira da Conceição.
Cabo do 3º dito Henrique Gabriel Bezerra.
Soldado do dito dito Florino Luiz dos Santos.
Dito do 8º dito Justino José Rodrigues.
Dito do 9º dito Manoel Jacintho Duarte.
Dito do 11º dito José Wenceslão Carneiro.
1º sargento do 20º dito João de Souza Pinto.
Soldado do 22º dito Gregorio Lourenço da Costa.
Dito do 24º dito Cecilio dos Santos.
Dito do 29º dito Carlos Candido Alves dos Reis.
Dito do 8º dito Manoel José do Nascimento.
Dito do 3º dito Benedicto Lourenço Sergio.
Dito do 1º batalhão de infantaria Manoel Domingues de Menezes.
Dito do 5º dito Raymundo Soares da Silva.
Anspeçada do 6º dito Firmino Franco.
1º cadete do dito dito Luiz Monteiro da Cunha Telles.
Soldado do dito dito Antonio Francisco de Senna.
Dito do 7º dito Belisario Antonio Custodio.
Dito do 8º dito Manoel Marques da Silva.
Dito do 10º dito Joaquim José Ferreira.
Dito do dito dito Miguel Soares da Silva.
Dito do 12º dito Manoel Francisco dos Reis.
Dito do 13º dito José Victoriano do Carmo.
Dito do 14º dito Antonio João Telles.
Dito do dito dito Manoel Pereira de Carvalho.
Dito do 16º dito Francisco Baptista Monteiro
Dito do 2º regimento de cavallaria ligeira, Manoel Francisco Rodrigues.
Dito do 5º dito Nazario José Espindola.

Foi permittido aos padres Antonio Nunes Pinheiro de Almeida, parocho da freguezia de Nossa Senhora da Madre de Deus de Pirajuia e Manoel dos Santos Vieira, parocho da de Nossa Senhora da Graça de Maracás, ambos da diocese da Bahia, trocarem entre si as respectivas freguezias.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa, José Henrique Pearson subdito de sua magestade britannica, vice-consul do Brasil em Valparaizo, em attenção aos serviços que tem prestado a este imperio no exercicio de suas funcções consulares.

Foi naturalisado o subdito portuguez Manoel Baptista da Fonceca.

— 30 —

Commando da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. — Bordo do vapor *Apa* em frente a Curuzú, 7 de dezembro de 1866. — Illm. e Exm. Sr. — Communicando-me o general Polydoro, pouco antes de aqui chegar o Sr. marquez de Caxias, que lhe constava haverem subido o Alto-Paraná alguns botes carregados com generos que podiam ser destinados ao inimigo, mandei immediatamente dizer a S. Exc. que a esquadra argentina estava incumbida da policia daquelle rio, e que por isso eu não tinha nenhum navio estacionado acima de Itapirú.

[illegible] contrabando com o inimigo.

Chegando o Sr. marquez de Caxias, combinamos mandar outra expedição ao Alto Paraná.

Esta expedição partio daqui no dia 5, e logo no dia seguinte o capitão de mar e guerra Alvim mandou-me communicar, pelo vapor Greenhalgh, que regressou de Itati, não haver encontrado nada de notavel ou extraordinario até alli.

O Paraná estando crescido é provavel que a expedição poderá chegar facilmente até a ilha de Apipé.

E' tudo o que tem occorrido relativamente á esquadra, digno de participar a V. Exc.

Os encouraçados Herval, Mariz e Barros e Colombo, continuam na ilha do Cerrito a preparar-se para entrar em serviço.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Tamandaré.

Por decreto de 26 do corrente:

Foi declarado sem effeito o decreto de 1 de maio de 1863, pelo qual foi nomeado o bacharel Francisco Gonçalves Meirelles Bastos, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Coyabá, na provincia de Matto-Grosso, por não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal.

Foram nomeados:

O bacharel Miguel Augusto do Nascimento Feitosa, juiz municipal e de orphãos do termo do Serro, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Candido Luiz Maria de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Caeté, na provincia de Minas-Geraes.

Concedeu-se a Pedro Barreto de Menezes, capitão reformado da guarda nacional da provincia de Sergipe, melhoramento de reforma no posto de major.

Embarcaram hontem no arsenal de marinha para bordo do transporte *Princeza*, cerca de 500 praças que vão reforçar o nosso exercito em operações.

Sua Magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e das pessoas do costume, assistio ao embarque, terminado o qual visitou o *Princeza*, que seguio hontem mesmo seu destino.

Fez hontem uma experiencia de marcha até a ilha Rasa o vapor *Alice*, construido nas officinas da Ponta da Arêa, e que foi lançado ao mar com o nome de *Marianna*.

O *Alice* tem accommodações para 80 passageiros de 1ª classe e uma coberta com 60 pés de comprimento no convez, onde se podem accommodar passageiros de 2ª classe. A camara foi construida pelos Srs. Pradie & Brandon, e é toda de peroba envernisada. As machinas são oscillantes e de força nominal de 100 cavallos.

A marcha do *Alice* foi de 12 1/2 milhas por hora percorrendo a distancia do forte de Santa Cruz a Rasa em 43 minutos na ida, e na volta 42, funccionando perfeitamente a machina, que trabalhou com 20 libras de vapor. Tem carvoeiras para 70 toneladas de carvão, e gasta 16 por dia.

Este vapor destinado a navegação costeira é commandado pelo Sr. Moutinho e pertence aos Srs. Frederico Gustavo de Oliveira Rôxo e João Domingues de Oliveira, que offereceram aos seus convidados um succulento *lunch*, deixando-os penhorados pelo bom tratamento que receberam.

— 31 —

Do Rio da Prata entrou hontem já de noite o transporte *S. José*. Nas folhas de Montevidéo que temos a vista, e que alcançam até 24 do corrente, nada absolutamente encontramos digno de referir-se. Naquella data era esperado o Sr. conselheiro Octaviano de volta de Buenos-Ayres.

— 1º de janeiro de 1867 —

Embarcam hoje no vapor *Itapirú*, ás 8 horas da manhãa, 500 praças com destino ao nosso exercito em operações; conduz tambem petrechos bellicos.

O Banco do Brasil annuncia um dividendo de 12$000 por acção, correspondente ao semestre findo, cujo pagamento começará no dia 4 do corrente.

Ante-hontem, ás 9 horas da noite, incendiou-se o armazem de seccos e molhados da praça Municipal n. 29, na cidade de Nitheroy. Começou o fogo no sotão da casa, e tomou logo taes proporções, que quando os sinos das igrejas deram signal já as chammas elevavam-se acima do telhado.

O primeiro auxilio para combater o mal partio do estabelecimento vizinho, propriedade do Sr. Raphael José de Mattos, que acudio logo com uma bomba e todos os seus caixeiros, famulos e escravos.

Em seguida acudiram as bombas das obras publicas e do corpo policial, comparecendo as autoridades policiaes, o director das obras publicas, o commandante e officiaes do corpo policial e a pouca força deste que existe na capital da provincia.

O soccorro mais efficaz, porém, esteve na dedicação digna dos maiores elogios com que grande numero de cidadãos esforçaram-se até com risco de vida, e chegando alguns a ser feridos, afim de se evitar a perda das casas vizinhas.

A' 1 hora da madrugada tinha-se conseguido limitar o incendio ao edificio em que se manifestara, e que ficou reduzido ás paredes.

Revelou este acontecimento que Nitheroy está muito desprevinida de meios de acudir vantajosamente a taes sinistros, e que o augmento da cidade exige medidas que melhorem este importante ramo de serviço publico.

Lê-se no *Parahyba* de Guaratinguetá:—« Com as ultimas chuvas tem crescido consideravelmente as aguas do Parahyba e começam a inundar as varzeas adjacentes. »

Communicam da estação do pharol de Cabo-Frio, que a escuna italiana *Seguria*, capitão Daniel Giacopello, acha-se arribada naquelle ponto, procedente de Genova com destino a Montevidéo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor *Guará* foi portador de jornaes do Rio de Janeiro até 1, da Bahia até 6 e de Alagoas até 7 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes; além das quaes encontramos nos jornaes mais as seguintes:

Rio de Janeiro.—Pelo ministerio da guerra agradeceu-se aos Srs barão de Ipiabas e major Manoel Pinheiro de Souza os offerecimentos que fizeram, o primeiro de 6:000$ e o segundo de 1:000$ para auxilio das despezas com a guerra actual.

— Ao Exm ministro da marinha dirigio o Sr. visconde de Tamandaré o seguinte officio:

« Commando da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay, bordo do vapor *Apa* em frente ao Curuzú, 7 dezembro de 1866.

« Illm. e Exm. Sr.—Communicando-me o general Polydoro, pouco antes de aqui chegar o Sr. marquez de Caxias, que lhe constava haverem subido o Alto Paraná alguns botes carregados com generos que podiam ser destinados ao inimigo, mandei immediatamente dizer a S. Exc. que a esquadra argentina estava incumbida da policia daquelle rio, e que por isso eu não tinha nenhum navio estacionado acima do Itapirú.

« Por essa occasião declarando o general Mitre que os navios argentinos estavam no transporte de cavallos e de pasto, resolvi mandar uma expedição ao Alto Paraná, sob as ordens do capitão de mar e guerra Alvim, o qual, subindo até o passo de Linguas, regressou, communicando-me não haver encontrado por alli o menor vestigio de contrabando com o inimigo.

« Chegando o Sr. marquez de Caxias, combinamos mandar outra expedição ao Alto Paraná.

« Esta expedição partio daqui no dia 5, e logo no dia seguinte o capitão de mar e guerra Alvim mandou-me communicar, pelo vapor Greenhalgh, que regressou de Itati, não haver encontrado nada de notavel ou extraordinario até alli.

« O Paraná estando crescido é provavel que a expedição poderá chegar facilmente até a ilha de Apipé.

« E' tudo o que tem occorrido relativamente á esquadra, digno de participar a V. Exc.

« Os encouraçados Herval, Mariz e Barros e Colombo, continuam na ilha do Cerrito a preparar-se para entrar em serviço. »

— Aos inspectores das thesourarias de fazenda declarou o ministerio da fazenda que a isenção do art. 683 § 1º do regulamento das alfandegas [illegible]

S. Paulo.—[illegible] para o exercito.

[illegible] chegara á capital o Sr. desembargador [illegible] Gomes de Siqueira; bem como o [illegible] Pedro Rodrigues de Moraes.

— O *Official* registra o fallecimento do alferes [illegible] Moretti Foggia, pertencente ao [illegible] de voluntarios.

Matto Grosso.—Lemos a *Correio Mercantil* do [illegible]:

« [illegible] Rodrigues, residente em Cuyabá, que [illegible] para esta côrte, em 25 de outubro ultimo, [illegible] noticias de Corumbá, e segundo ellas [illegible] substituida a guarnição por igual numero de praças invalidas, descendo aquella e todos os prisioneiros para Assumpção, inclusive os Indios. [illegible] Brasileiros e quatro Indios evadiram-se pelo Taquari, e estão a chegar aqui.

« Consta pela Bolivia que por aquelle lado tambem evadiram-se nove prisioneiros, mas que, sendo alcançados, quatro delles tinham sido degolados. »

Minas Geraes.—Em dias de novembro, conforme noticia o *Minas Geraes*, procedera-se na freguezia do Carmo, termo de Passos, á exhumação do cadaver de Anna, escrava, por suspeitas de ter sido ella assassinada por seu senhor João Baptista Ferreira.

Este, apenas teve conhecimento das medidas que iam ser tomadas, evadira-se. Para a sua captura e instauração do respectivo processo haviam sido dadas in continenti as necessarias ordens.

Em Barbacena fôra preso a 24 de novembro um individuo que declarára chamar-se José Joaquim Xavier de Gusmão, o qual constava ser criminoso de homicidio no termo de Pouso Alegre.

Bahia.—Fecharam o semestre no dia 31 do mez proximo passado os seguintes estabelecimentos:

O banco da Bahia, dividindo 10$600 por acção de 200$000.

A Sociedade Commercio, 3$700 por acção de 100$.

A caixa Reserva-Mercantil, 3$250 por acção de 100$.

A Caixa de Economias, 3$300 por cento.

A companhia de seguros maritimos Bom Conceito, 9$100 por cento.

— Falleceram os antigos negociantes Paulino José Rodrigues Guimarães e João Marinho Pires; o Dr. João Baptista dos Anjos Filho; e o proprietario Braz de Paiva Reis.

— Arribaram: a barca hamburgueza *Malvina Schult*, em viagem de Cardiff; e a galera americana *Samuel C. Grant*, de Baker.

— O abbade geral dos benedictinos passou carta de liberdade a 10 escravos de seu mosteiro, para o serviço do exercito.

— No dia de Reis devia o Rvm. conego Francisco Bernardino de Souza chrismar em Itaparica, por delegação do Exm. metropolita.

— A alfandega rendeu, no mez passado—..... 523:145$386.

—A presidencia da provincia nomeou uma commissão, composta dos Srs.: conselheiro Manoel Maria do Amaral, João Cezimbra e Manoel José de Figueiredo Leite, para proceder, no banco da Bahia e nos seus livros, aos exames que julgar necessarios, para emittir juizo sobre o seu estado e as relações que possa ter com o desfalque que ultimamente se deu no mesmo estabelecimento, e e dar todas as informações que forem possiveis e que habilitem a presidencia a fazer juizo seguro sobre tão lamentavel occurrencia, indicando ao mesmo tempo as medidas que entender conveniente tomar-se para que se não reproduzam factos de tal natureza.

Esta commissão começou os seus trabalhos no dia 31 do passado.

Alagôas. — Apenas encontrámos o seguinte nos jornaes que recebemos:

« Por occasião da visita a esta cidade do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, o Sr. D. Emmanuel de Medeiros, de muito saudosa memoria, aventou-se a idéa por elle iniciada da edificação de uma igreja filial da matriz desta parochia no ameno e populoso suburbio do Poço ao qual se liga o das Mangabeiras, ambos distantes do templo mais proximo da capital que é a matriz.

« S. Exc. Rvm., visitando aquellas paragens e notando semelhante falta, tão damnosa a' cura das almas christãas, comprometteu-se a levar a effeito aquella sua idéa, destinando logo o producto das chrismas para aquelle mister, o que infelizmente não teve lugar por causa da terrivel molestia que o assaltou e de que succumbio a 16 de setembro do anno que acaba de findar-se. A idéa, porém, não morreu; os habitantes daquelles lugares pretendem effectua-la.

« S. Exc. Rvma. escolheu em pessoa o lugar appropriado no povoado do Poço, além da ponte, e ahi se armou o altar no qual se celebrou a missa de Natal a 24 do passado, sendo ministro officiante o nosso amigo o Rvm. padre Costa, que, depois do acto religioso, dirigio-se ao povo pedindo seu concurso real e valioso para a construcção da capella de SANTA MARIA MAGDALENA, nome primitivo da mais antiga freguezia e povoação de nossa provincia, com o qual o mesmo Exm. bispo diocesano houve por bem fazê-la conhecida.

« A pratica produzio logo seus effeitos, havendo promessas de offerecimentos não só de materiaes, como de dinheiro.

« O Rvm. padre Costa destinou para o mesmo fim o producto da subscripção que se agenciou para pagamento e recompensa da missa.

« Fazemos votos sinceros para que tal idéa vingue, assumindo o Rvm. parocho a direcção da empreza, como é de esperar de sua solicitude e zelo pelos negocios da igreja. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

O concerto que deve dar brevemente no Santa Isabel o Sr. Croner, é coadjuvado pelo prestidigitador brasileiro Julio dos Santos Pereira, cujo merecimento artistico não é desconhecido do nosso publico, a quem por vezes ha elle dado copia da sua aptidão e limpeza de trabalhos em physica.

O distincto clarinetista portuguez aqui chegado, quando a companhia dramatica estava em ferias lutava com a difficuldade de apresentar um espectaculo que correspondesse aos proprios desejos de bem satisfazer a protecção, dos seus amigos; porém, em presença d'esta emergencia, pôde haver a acquiescencia do Sr. Julio, em ajuda-lo n'aquelle intuito; e assim, com um espectaculo variado, satisfará aos seus desejos, e compensará as finezas dos seus protectores, que a vista de sorprendentes jogos physicos alliarão a audição dos sons melodiosos. Dos bellos instrumentos, que ao seu sopro derramam ondas de harmonias no espaço.

— Prestou juramento e tomou posse, no dia 2 do corrente, de juiz de orphãos desta comarca do Recife, o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

— Aos portos do sul trouxe o vapor *Guará* as seguintes sommas: 1:060$000 para João dos Santos Vieira; 3:400$000 para o London Bank;..... 2:000$000 para Pereira Carneiro & C.; 18:240$ para Lehmam freres de nossa praça.

— O vapor inglez *Douro* estava annunciado, no Rio de Janeiro, para sahir no dia 8 ás 10 horas da manhãa.

— Achava-se á carga para o nosso porto, no do Rio de Janeiro, o patacho *Paraense*.

— Sahio desse porto para o nosso, a 30 do passado, o brigue portuguez *Relampago*.

— Para evitar duvidas declaramos ter-se dado um quiproquó em referencia ao inferior do batalhão por causa de quem dera-se uma desintelligencia entre o Sr. Dr. Queiroz Fonceca e o Sr. capitão Francisco Luiz Virães, pois, que referira-se aquelle doutor, na conversa que tivera com o nosso amigo o Sr. commendador Virães, ao inferior Joaquim Innocencio do Espirito Santo e não a Leobino. D'esse quiproquó resultou ser Leobino recrutado pelo Sr. Dr. Thomé Madeira, reclamando-o o Dr. Queiroz como guarda de seu batalhão.

— Hoje ou amanhãa deve amanhecer em nosso porto, o vapor *Paraná*, dos do norte do imperio.

— Segue hoje para os portos do norte o vapor *Guará*, fechando-se a mala no correio as 3 horas da tarde.

— Tem lugar no dia 10 do corrente, o levantamento da bandeira de Nossa Senhora da Boa-viagem, com pompa e brilhantismo, devendo começar as novenas no dia immediato.

— Apezar de remoto ainda o carnaval, com tudo em algumas ruas já vai apparecendo o brutal folguedo dos laranjinhas ou limas de cheiro.

Chamamos, pois, a attenção da autoridade competente para este abuso e postergação das posturas [illegible] para a rua de S. Francisco, [illegible] se dismandam entrudando a torto e a direito a quem quer que seja.

— [illegible] da Associação Typographica Fluminense [illegible] no *Correio Mercantil*:

« [illegible] geral da Imperial Associação Typographica Fluminense, em 23 do corrente, foi approvado pelo respectivo conselho administrativo o relatorio annual.

« Durante o anno social foram propostos para socios 37 individuos, dos quaes 21 receberam diploma, até a data do relatorio.

« No mesmo espaço de tempo a associação soccorreu a 20 de seus membros, despendendo com esta obra caridosa a quantia de 1:940$000, somma avultada em relação aos escassos recursos de que dispõe a associação.

« Pelo balanço annexo ao relatorio vê-se que a receita do anno foi de 4:413$885 e a despeza de 2:493$910 passando para o anno futuro o saldo de 1:919$975.

« Ainda não pôde ser extrahida nenhuma das loterias que foram concedidas a associação; entretanto uma dellas figura no quadro em vigor sob n. 39 e é para desejar que seja extrahida com brevidade, afim de que com esse recurso possa a Imperial Associação Typographica Fluminense melhor desempenhar os grandes e nobres fins de sua creação. »

— Começaram no dia 7 do corrente, os trabalhos lectivos da escola publica do sexo feminino da povoação do Afogado.

— Hoje (9) effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, christaes, carros e cavallos, na rua do Corredor do Bispo, sitio n. 6.

Devendo começar as 10 horas em ponto a venda dos moveis e louça, e de 2 horas em diante dos carros, cavallos, carroças e vaccas.

— Numeração dos bilhetes da loteria 2.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 1141 a 1150.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato das partes do dia 8 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 7 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, André Avelino de Barros e Miguel José dos Anjos, para recruta; Jeronymo, escravo de Manoel Martins Fioza, a requerimento deste.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Virginio Freire de Oliveira, Antonio Joaquim da Silva Britto, Manoel Joaquim Gonçalves e Manoel Moreira Ribeiro, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Duivenbod, Hollandez, a requesição do respectivo consul; Miguel Gomes da Silva, para correcção; José Cardoso de Carvalho Junior, por ferimentos; e Franklim, escravo de João Rodolpho, por suspeito de estar fugido.

A' ordem do de S. José, João José de Britto, por crime de roubo.

A' ordem do da Capunga, Olimpia Maria, para correcção.

O chefe da 2.ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 7 de janeiro de 1867. — Existiam 375; entraram 14; sahiram 12; existem 377; a saber: nacionaes 278; mulheres 13; estrangeiros 32, mulheres 2; escravos 46; escravas 6.—Total 377.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 216.

Movimento da enfermaria do dia 8 de janeiro de 1867.

Teve alta:

Joaquim José de Sant'Anna Conrado, escravo de João Lopes.

— Passageiros do vapor brasileiro *Guará*, vindo dos portos do sul:

Capitão João Xavier do Rego Barros, tenente José Sergio Ferreira Junior, alferes Miguel Joaquim do Rego Barros, alferes Arsenico Menervino Meira, alferes Antonio Augusto da Frota Menezes, alferes Cicero de Souza Leão, 1 ex praça do exercito, Dr. Thomaz Diogo Leopoldo, Anna Thereza de Jesus, Francisco Rodrigues Leite, 4 guardas nacionaes desta provincia, Manoel José, João Bernardo da Costa Cardoso, Joaquim G. da Silva Rocha, João Gomes Jardim, Justino da Silva Torres, Francisco de Oliveira Barbosa, Boaventura José da Costa Azevedo, Marcellino de Carvalho Raposo, Manoel Ferreira de Luna Junior, José Ferreira da Silva, Bento Joaquim de Miranda Henriques, José Marques dos Santos Carregal, João Claudino Duarte, José Antonio da Silva, 1 escravo do capitão José G. P. Pinto, a entregar a seu filho Joaquim V. de Mello Pinto.

— Seguem para o norte:

João da Costa Maciel falleceu em Maceió, Dr. Augusto de Castro Barbosa, Dr. Antonio Manoel de Medeiros, major Raymundo Remijo de Mello, capitão Francisco Bregido dos Santos, alferes Manoel da Silva Rocha, Affonso H. de A. Mello, capitão Antonio Marques de Souza e 2 filhos menores, capitão Miguel de Azevedo Frecho, tenente José de Aguiar Magalhães, 1 ex praça do exercito, capitão Luiz Antonio de Souza Pitanga, 1 ex praça, alferes Menervino Ribeiro Pessoa, Dr. Joaquim Maria Serra Sobrinho, Simão Kaim, Dr. Daniel Luiz Rosa.

Publicações a pedido

Somos informados que o engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, que esteve por longo tempo ao serviço da camara municipal desta capital, e que, sem duvida, reune aos seus principios profissionaes, conhecimento profundo das necessidades mais imperiosas e urgentes do municipio; ha offerecido a' consideração dessa corporação um plano para o edificio de suas sessões, e juntamente para as sessões do jury, indicando o terreno particular situado na extremidade occidental da rua de Santa Isabel para o sitio, onde dever-se-ha levantar esse edificio.

Consta-nos mais que o projecto apresentado a' apreciação dos Srs. illustres vereadores se pôde considerar perfeitamente confeccionado, satisfazendo todos os preceitos de solidez, todas as regras de construcção, todas as conveniencias de edificio de semelhante destino, e todas as decorações de seu estylo architectonico, tendo 200 palmos de frente dividida em tres secções, sendo a central de 50 palmos sobre 100 de fundo, e as duas lateraes de 75 ditos sobre 60 de fundo. Sua fachada é de sobrado de um andar, devendo o terreo servir para o jury. Apezar de sua simplicidade ella é nobre, magestosa e tem toda a dignidade de um edificio publico. A localidade, parece-nos, conveniente e acertada, porque além de faze-lo realçar entre os edificios ahi existentes, traz incontestavelmente aformoseamento ao campo das Princezas, produzindo sensivelmente regularidade, symetria e elegancia a' essa linha de edificações, em cuja extremidade oriental se contempla aprazivelmente o importante e bello palacete do Dr. Sarmento. Entretanto se nos diz que a camara hesita manifestamente acceitar esse plano, porque traz desapropriações, principalmente do supracitado terreno, preferindo antes colloca-lo na proximidade da ponte da Boa-vista, e na parte septentrional da rua da Concordia, terreno, cuja figura geometrica é a de equilatero irregular e mixto.

Pretendendo a camara se utilisar della para edificação de seu paço, lhe corre o dever de regularisa-lo, uniformisa-lo com todo o systema de alinhamentos da cidade, isto é, formar um equilatero, que apresentara' faces para a rua da Concordia, caes do Capibaribe, rua do Cano e rua das Flores, com diversas extenções 180, 120, 30 e talvez 200 palmos na linha curvelinea parallela ao caes.

Ora, é evidente que por mais habil que seja o engenheiro architecto, nessas circumstancias, seu talento, sua pericia quasi que se circunscreve em tirar o maior partido possivel da interioridade desse perimetro irregular, concedendo as conveniencias e repartimentos do edificio nelle projectado, figuras geometricas as mais regulares, symetricas agradaveis, que forem possiveis. D'ahi se manifesta evidentemente a imperiosa exigencia de construcções accessorias, inuteis, porém indispensaveis para o acabamento, regularidade e aperfeiçoamento das exterioridades dessa figura visivelmente irregular, e horrivelmente desagradavel a' simples inspecção ocular.

Essas construcções, parece-nos, montavam certamente em despezas superiores a' desapropriação timida do terreno indicado pelo engenheiro Sette, e incontestavelmente o edificio fica inconveniente e impropriamente situado.

Essas breves reflexões junto a' ponderosa consideração de que o terreno em questão está ha longos annos no dominio de servidão publica, devem inspirar sérios e delicados escrupulos no animo dos Srs. vereadores, levando-os talvez a' renunciar semelhante pensamento, e demovendo-os de seu pretendido proposito.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Que os poetas embora fallem dos—« ares odoriferos da balsamica—Arabia, » porém apezar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se já mais algum desses florescentes bosques de Cannelleiras ou laranjaes produzirão ou derramarão incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma, que exhala e dimana desta admiravel Essencia, colhida dos campos [illegible] da Flora. A atmosphera, a qual rouba o diveste a fragancia a' quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade deste aroma, a qual pertence—por excellencia á esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado espirito e vida das flores as mais exquesitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaporação ou diffusão. Neste respeito ella se assemelha á original Agua da Collonia de Farina, e é preferida por toda america do sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

(Reparai bem que os nomes de « Murray e Lanman, » se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa e na falta dos mesmos toda a mais é falsa).

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1867.
A's 3 horas e meia da tarde.

Hontem.

Assucar mascavado purgado regular—2$300 por arroba.
Algodão.—1ª sorte 14$500 por arroba.

Hoje.

Algodão—1ª sorte 14$500 por arroba.
Cambio — sobre Londres 90 d/v 24 1/8, 24 1/2 e 24 5/8 d. por 1$.
Acções da companhia de Beberibe — 60 0/0 de premio.
Ditas da companhia pernambucana — 40 0/0 de desconto.

Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.
O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 7 do corrente	162:919$006	
Idem do dia 8	22:956$940	
	185:875$946	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	204	
« « « generos	347	551
Volumes sahidos com fazendas	148	
« « « generos	195	343

Descarregam hoje 9 do corrente.

Barca franceza—*Mauricien*—mercadorias.
Brigue inglez—*Mennie Há Há*—mercadorias.
Brigue inglez—*Christiana Carmell*—idem.
Vapor inglez—*Ironside*—idem.
Barca portugueza—*Gratidão*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Florinda*—idem.
Brigue inglez—*Helly Mary*—idem.
Patacho inglez—*Lapring*—idem.
Barca ingleza—*Sapho*—farinha de trigo.
Lugar prussiano—*Alerte*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Peonser*—carvão.
Brigue inglez—*Wellie*—idem.
Lugar inglez—*Caledonia*—idem.
Barca ingleza—*Charlie Wood*—idem.
Barca ingleza—*Glen Tell*—idem.
Barca ingleza—*Isabella*—idem.
Barca franceza—*Noé*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.

Importação.

Hiate nacional *Nicoláo I*, entrado do Aracaty, consignado a Parente Vianna & C., manifestou o seguinte:

239 meios de sola, 55 saccos, 223 arrobas e 28 libras de algodão; aos consignatarios.
41 ditos com 160 arrobas e 16 libras de dito; a L. A. Siqueira.
30 ditos, 108 arrobas e 4 libras de dito; a J. J. de Carvalho Moraes.
51 ditos, 212 arrobas e 16 libras de dito; a Gomes de Mattos Irmão.

Vapor nacional *Guará* entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros despachados para consumo.
1 volume chapéos do Chile; a H. Ramaguera & C.
1 caixote mercadorias; a D. Luiza M. de Almeida Pinto.
1 dito livros impressos; a José N. de Souza.

Generos nacionaes.
1 caixote livros impressos; a Garraux de Lailhacar & C.

Da Bahia.
1 pacote charutos; a T. H.

Hiate nacional *Graciosa*, entrado do Aracaty, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou o seguinte:

32 saccos 128 arrobas e 24 libras de algodão; a Vianna & Guimarães.
67 ditos 276 arrobas e 30 libras de algodão; a L. A. Siqueira.
26 ditos 97 arrobas 16 libras de algodão; a J. dos Santos Neves.
148 ditos 626 ditas 19 libras de dito; a Parente Vianna & C.
44 ditos 182 ditas e 24 libras de dito; a José C. Moraes.
50 ditos 199 ditas e 29 libras de dito; a E. A. Burle & C.
21 ditos 88 ditas e 25 libras de dito; a Francisco de Paula Martins.
32 ditos 136 ditas e 2 libras de dito, 60 meios de sola, 129 molhos com 3,225 courinhos, 8 barricas, 49 arrobas, 26 libras de gomma, 4 saccos 16 arrobas e 14 libras de carnauba; a Gomes de Mattos Irmão.
65 saccos 153 arrobas e 23 libras de gomma, 1 embrulho 3 1/2 libras de pennas, 52 amarrados, 1,000 esteiras; a Lino de Faria & C.
26 amarrados, 500 esteiras; a José F. dos Santos Junior.
24 saccos 107 arrobas [illegible] libras de carnauba, 66 caixas [illegible] dita, 46 saccos 198 arrobas e 10 [illegible]; a José de Sá Leitão Junior.

Exportação.

Galera franceza *Adele*, carregou para o Havre:
200 saccos com 1,000 arrobas de assucar mascavado, 1,381 ditos com 7,049 arrobas e 2 libras de algodão e 1,000 couros verdes com 9,970 libras.

Escuna ingleza [illegible], carregou para o Canal:
2,000 saccos com 10,000 arrobas de assucar mascavado.

Brigue brasileiro [illegible], carregou para o Rio Grande do Sul:
1,400 barricas com 9,900 arrobas e 13 libras de assucar branco e 30 caixas com 5,100 medidas de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 7 do corrente	3:911$583
Idem do dia 8	33$3[illegible]
	4:465$337

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Guará*, de 750 toneladas, commandante 1º tenente P. Hippolito Duarte, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro—17 dias, galera sueca *Sverige*, de 565 toneladas, capitão August Ruden, equipagem 14, em lastro; a ordem.

Bahia—15 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Tasso Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Isabella Ridley*, capitão Bully, carga assucar.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 14 do corrente mez serão arrematados perante esta thesouraria por quem por menos fizer os concertos precisos na coberta do trapiche da alfandega desta cidade: os pretendentes deverão prestar fiança idonea e mostrarem-se desembaraçados com a fazenda geral e provincial. O orçamento da obra se acha nesta secretaria para quem quizer ver.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 8 de janeiro de 1867.—Servindo de official-maior—Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que o vapor nacional «Guará» tem de conduzir para os portos do norte fechar-se-hão hoje (9) as 3 horas da tarde.

As cartas admettidas a seguro serão recebidas até 2 horas, e os jornaes até o meio dia.

Correio de Pernambuco 8 de janeiro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

O artista Raphael José Crower, de passagem para o sul, querendo trabalhar nesta cidade, dirigio-se ao mui digno emprezario do theatro de Santa Isabel o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, e qual com toda a franqueza e boa vontade annuio ao seu pedido independente de estipendio qualquer pelo que recebe o mesmo senhor os protestos de seu reconhecimento e estima.

Quinta feira 10 de janeiro.

Concerto de Raphael José Cromer, clarinetista solo da camara de S. M. el-rei D. Luiz I, coadjuvado pelo distincto prestidigitador o Sr. Julio dos Santos Pereira, socio benemerito da sociedade Propagadora das Bellas Artes no Rio de Janeiro e primeiro magico brasileiro.

O divertimento será organisado pela seguinte maneira:

PRIMEIRA PARTE.

Logo que a orchestra finalisar uma das melhores symphonias serão abertos os trabalhos pelos enigmaticos effeitos que tem por titulo

A SALA DOS SEGREDOS
OU
Os mysterios do diabo.

Estes trabalhos serão executados pelo prestidigitador que para isso tem feito uma variada escolha de agradaveis sortes, finalisando pelo

FUSTÃO DE FLORES.

SEGUNDA PARTE.

Phantasia para saxophone sobre os motivos da opera Trovador por Raphael Cromer.

TERCEIRA PARTE.

Phantasia para clarineto sobre motivos de Bellini, por R. Cromer.

QUARTA PARTE.

Continuação dos trabalhos physicos pelo prestidigitador, com novas sortes, finalisando este ponto pela

ROSEIRA ENCANTADA.

QUINTA E ULTIMA PARTE.

Phantasia para saxo-phone sobre motivos da opera Ernani, por Raphael Cromer.

E' com a escolha deste divertimento no todo o mais variado e agradavel que o artista beneficiado espera poder merecer do illustrado publico pernambucano seu mui valiosa protecção.

Ao mesmo tempo aproveita o favoravel ensejo para desde ja agradecer ao seu collega o Sr. Julio dos Santos Pereira a coadjuvação que se digne prestar lhe visto que a longo tempo descançava dessa tão afadigada vida artistica e apezar de varios embaraços na organisação de seus trabalhos, prestou-se de boa vontade afim de que podesse levar a effeito os seus soirêes, aceite pois o seu collega um voto de artista para artista e de irmão para irmão.

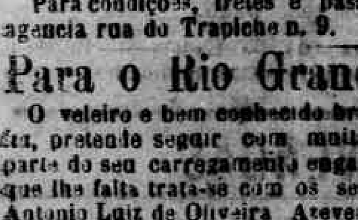
Principiara' as 8 horas.

O resto dos bilhetes poderão ser procurados no escriptorio do theatro.

N. B. Em um dos intervallos o beneficiado irá comprimentar as pessoas que o honraram.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales.



Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Rio Vouga*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

Para o Porto

Seguira' até o dia 10 do corrente, a barca portugueza *Segurança* por ja ter o seu carregamento prompto; para passageiros, aos quaes offerece bons commodos; trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão.

ILHA DE S. MIGUEL

Segue com a maior brevidade a muito veleira patacho *Jeronymo* para carga que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos; trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para o Porto

Por ja ter a maior parte do seu carregamento prompto, seguira' com toda a brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Claudina*: para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

PARA LISBOA.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Pará

Segue com brevidade para o porto do Pará o brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, recebe carga a fretes commodos: a tratar com Theodoro Christiansen, rua do Trapiche Novo n. 16.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahira' com muita brevidade a barca portugueza *Armanda*, recebe alguma carga a frete, para o que pode-se tratar com David Ferreira Baltar, a rua do Brum n. 66 ou na praça com o capitão do citado navio.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respestivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel seguira' para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Belisario*, recebe carga, escravos a frete: a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6—2º andar.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito conhecida e veleira barca

MARIA

por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca

FELIZ UNIAÕ

por ter parte do carga prompta para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Noguei a na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue *Maria & Alfredo*, recebe carga e escravos a frete, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILAÕ

De moveis, louça, vidros e muitos objectos de casa de familia, carros, cavallos e uma vacca com cria.

HOJE.

No corredor do Bispo casa n. 6

O agente Pinto.

O agente Pinto fara' leilão com autorisação do Sr. John Gatis de um piano forte, moveis e mais objectos existentes na casa que servio de residencia, no corredor do Bispo n. 6 devendo começar dito leilão as 10 horas em ponto.

Leilão

De um escravo de 18 annos, cozinheiro.

O agente Pestana fará impreterivelmente leilão de um escravo cozinheiro, bom copeiro e boleeiro; tem 18 annos de idade, é sadio e tem boa conducta: tem lugar o leilão quarta feira 9 do corrente pelas 12 horas da manhãa, no largo do Corpo Santo junto ao café-commercial.

LEILAÕ

De uma victoria com arreios para 2 cavallos, 1 cabriolet, duas rodas e arreios para um, 1 burro manso e gordo.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, no corredor do Bispo, casa n. 6.

LEILÃO

De um escravo de meia idade.

HOJE

O agente Pestana fara leilão por conta de quem pertencer de uma escrava da Bahia, excellente lavadeira e quitandeira: quarta-feira 9 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De miudezas, ferragens, perfumarias, louça, vidros e outros objectos.

Sexta-feira 11 de janeiro

no armazem da rua da Cruz n. 62.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da massa fallida de Dencker & Barroso, de baralhos de cartas, meias pretas, didaes, escovas, botões, esporas, pavios, caixas para rapé, tinta, lacre, pentes, papel, areia, oculos, lunetas, colxetes, rosetas, sapatos e toucas de lãa, bengalas, bandejas, estractos, agua de colonia, sabonetes, bainha, fechaduras, facas e garfos, assadeiras, massauetas, escarradeiras, apparelhos de louça, copos, bacias e jarros de crystal, ditos de porcelana, galheteiros e muitos outros objectos existentes no armazem da rua da Cruz numero 62.

LEILAO

De drogas e joias

Sabbado 12 de janeiro

as 10 horas em ponto no armazem da rua da Cruz n. 62.

O agente Pinto levara' a leilão pela segunda vez um grande sortimento de drogas e joias pertencentes a mesma fallida de Dencker & Barroso e existentes no armazem da rua da Cruz n. 62.

Os pretendentes poderão desde ja examinar o sortimento existente em poder do mesmo agente e na vespera e dia do leilão as referidas drogas e joias no armazem da rua da Cruz n. 62, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

GAMMELEIRA

Instrucção publica primaria.

[illegible] 8 de janeiro [illegible] escola publica de instrucção primaria da povoação da Gammeleira.

Publicação litteraria

Jesus Christo e a critica moderna

PELO

Reverendo padre Felix

(da Companhia de Jesus)

Versão do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque.

Està a' venda na Livraria Universal rua do Imperador n. 54.

— Na travessa do Carmo n. 1, vendem-se 4 escravas, sendo uma exigente engommadeira, 1 bonito moleque de idade de 18 annos.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

— Felix Maury, subdito hespanhol, retira-se para o Rio da Prata.

— Aluga-se uma boa casa sita no Poço da Panella, muito fresca, com bons commodos, banho perto e por commodo preço: a tratar no pateo do Carmo n. 2, segundo andar.

— Na rua do Livramento n. 11, segundo andar, fazem-se espanadores e por menos preço que em outra qualquer parte; na mesma casa acima precisa-se alugar um moleque que seja esperto e fiel para o serviço externo da casa.

— Domingos Gomes da Silva, Portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— Troca-se um santuario com quatro imagens: na rua do Brum n. 42.

ATTENÇAÕ

Chegou no vapor americano *South America* uma porção de canarios verdadeiros da Europa muito conhecidos ja' neste imperio, os quaes se acham a' venda ao respeitavel publico na rua da Imperatriz n. 39.

— Aluga-se uma sala, tendo duas camarinhas, prefere-se homem solteiro: a tratar na rua da Moeda n. 19.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente: a tratar no consulado dos Estados-Unidos rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

Ama,

Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar bem, preferindo-se escrava: na loja da rua Nova n. 11.

Confeitaria dos ananazes

Rua da Cruz n. 16.

Ha diariamente presuntos superior, dito emfiambre.

— Precisa-se de 1:000$000 a juros sobre hypotheca em um predio: na rua da Moeda n. 19 se dirá quem precisa.

Ama de leite

Quem precisar dirija-se a rua de Santa Thereza n. 27.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras em uma casa particular: a tratar na rua do Crespo, loja n. 8.

— Precisa-se de um criado: na rua estreita do Rosario n. 28.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, os seguintes premios:

N. 2737 dous quartos com a sorte de 6:000$
N. 3439 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2502 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 1497 bilhete inteiro com a sorte de 200$
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 6ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, que se extrahira' na terça-feira 15 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

OBRAS PUBLICAS

Pela repartição das obras publicas, se faz publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar, que o preço dos transportes nos trilhos urbanos, é de 200 reis por milha, e que a distancia do actual ponto de partida em frente da rua da União até o Caldereiro, é de tres milhas contadas da seguinte forma:

Recife ao Manguinho em frente a estrada dos Afflictos, uma milha.
Manguinho ao sitio da Jaqueira, uma milha.
Jaqueira ao Caldereiro, uma milha.

Secretaria da repartição das obras publicas 8 de janeiro de 1867.

Servindo de secretario,
João Joaquim de S. Varejão

MOFINA.

A certo pretendido engenheiro, que gosta de contar por sette, roga se a apresentação de seu titulo de engenheiro e aconselha-se que deixe se de tasquinhar na reputação alheia, como fez na do distincto engenheiro Dr José Tiburcio Pereira de Magalhães, a quem S. Senhoria nem mesmo agua para os pés pode dar.

Timbóassú.

— O 3º numero do *Kossuth* sahirá nesta semana. Se tendes olhos para ver, lede-o, e ninguem poderá refuta-lo; o silencio neste paiz significa desprezo! Despreza-o em quanto é tempo; porque nem sempre a impostura e a baixeza terão primazia entre nós.

Francisco Fernandes Vieira roga a todos os seus collegas e amigos e de seu pai a assistirem uma missa que manda celebrar pelo eterno repouso d'alma de sua mãi fallecida na capital do Ceará, na matriz da Boa-Vista sexta-feira 11 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhãa, desde já se considera eternamente grato a todas aquellas pessoas que assistirem a este acto de caridade.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que nada julga dever nesta praça nem fora della, porém se alguem se julgar seu credor compareça, com os seus documentos no prazo de 8 dias a contar da data desta. Recife 8 de janeiro de 1867.

Guilherme José dos Santos.

— Quinta-feira 10 do corrente as 5 horas da tarde sera hasteada a bandeira de Nossa Senhora da Boa-Viagem, sahindo a mesma da casa do juiz, sendo conduzida pelas [illegible] que se acham neste arrabalde [illegible] musica marcial do 1º batalhão da guarda nacional a qual executara' escolhidas peças [illegible] no dia seguinte terá [illegible]

— [illegible] faz sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio [illegible] Recife 8 de janeiro de 1867.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre le ç-feira 1 .

Acham-se à venda na respectiva thesouraria, à rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 2ª parte da 6ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, (2ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Aula de Lingoa Franceza
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica

José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejárem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até às 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 8, vende-se uma escrava de meia idade, que sabe cozinhar, lavar e fazer compras.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que deixou de vender aguardente em sua taberna nos Quatro Cantos desde o dia 1º do corrente. Olinda 5 de janeiro de 1867.

Guilherme José dos Santos.

— Antonio Climaco Mereira Temporal, abaixo assignado faz publico, que seu respeitavel e presado sogro o Sr. Sebastião José Gomes Penna, sintindo-se pelos seus padecimentos phisicos, como é sabido quasi impossibilitado se por si mesmo gerir convenientemente os seus negocios, e não desejando aggravar o seu estado com os trabalhos inherentes a boa direcção de sua casa, constituio ao mesmo abaixo assignado seu bastante procurador em 29 de dezembro proximo passado, sendo o respectivo mandato concebido nos seguintes termos:

Concedi (ao seu procurador) os mais amplos e illimitados poderes para por elle outhorgante tomar conta de todos os seus negocios quer publicos ou particulares, receber os alugueres suas propriedades e tomar conhecimento de suas transações athe hoje effectuadas, sendo que de hoje em diante nenhuma mais se fara sem pleno conhecimento e audiencia do dito seu procurador, ficando desde logo sem effeito o que por elle outhorgante se fizer, e para este fim promoverá contra seus devedores quaesquer acções chamando os á conciliação, e transigindo no acto d'ella, e dando do que receber a quitação do estylo.

Em face dos termos de tal procuração, e desejando o abaixo assignado dar-lhe inteiro cumprimento para corresponder a confiança n'elle depositada, convida a todas as pessoas que tem transações com o dito seu sogro para no praso de 15 dias se entenderem com o annunciante afim de serem authenticados com sua assignatura os respectivos titulos sem a que ficam sugeitos a sua impugnação.

Recife 7 de janeiro de 1867.

Antonio Climaco Moreira Temporal.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

Muita attenção.

Fugio no dia 27 de dezembro do anno passado, do engenho Bate da freguezia de Una comarca do Rio Formoso, o escravo Angelo, crioulo bem preto, de idade de 20 annos, com os signaes seguintes: alto, seco, sem barba, tem falta de um dente na frente, pés largos, falla grossa, bonito de feições e anda a passos largos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de baeta preto, este escravo é natural desta praça e foi comprado ao Sr. Silvino Guilherme de Barros e ha certeza que aqui esteja por ter irmãos: portanto roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que o conhecer o aprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua da Moeda n. 5, segundo andar, em casa do Sr. Manuel Alves Ferreira.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava para servir em uma casa de familia: a tratar na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deos.

João Leite do Rego Sampaio, convida aos amigos e parentes do Sr. Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, para assistirem a missas resadas no dia 9 do corrente na ordem terceira do Carmo, as 7 horas da manhãa, por alma de sua presada esposa D. Genoveva Perpetua Pires Rangel.

Aviso

O secretario da irmandade de N. S. da Boa-viagem, erecta em sua igreja, na povoação do mesmo nome, freguezia dos Afogados, convida a todos os irmãos da referida irmandade para reunião de mesa geral domingo 13 do corrente, as 9 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição dos membros da mesa regedora que tem de funccionar no corrente anno ao de 1868. Espera a maior concorrencia para com acerto e desinteresse eleger se irmãos dignos de exercer os cargos a bem da igreja e irmandade.

— Precisa-se de duas amas idosas, sendo uma para cozinhar e outra para servir em mandados: na rua das Cruzes n. 36, segundo andar.

— Affonso José de Oliveira avisa aos pais de seus alumnos e a aquelles que de seu prestimo se quizerem utilisar, que se acha com a aula aberta desde 7 do corrente, e que autorisado pela directoria geral da instrucção publica continúa a ensinar primeiras letras, latim, francez, rethorica e geographia.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que o socio Manoel dos Santos Ferreira Guimarães deixou de fazer parte da firma social que nesta praça gyra na razão de Ferreira Guimarães & C., ficando a cargo exclusivamente dos demais socios o activo e passivo da mesma; assomindo o socio commanditario Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães a responsabilidade do solidario. Recife 7 de janeiro de 1867.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães.
Manoel dos Santos Ferreira Guimarães.
José Joaquim de Figueiredo.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de molhados e boa letra para tomar conta de uma taberna na provincia do Rio Grande do Norte, dando para isso fiador do seu procedimento: na rua estreita do Rosario, loja de Maia & Landelino.

— Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados ou de miudezas: os que estiverem nestes casos dirijam se a loja dos Srs. Maia & Landelino na rua estreita do Rosario, que acharão com quem tratar.

Refinador

Precisa-se de um [illegible] para tomar conta de uma pequena refinação na provincia do Rio Grande do Norte: quem estiver neste caso dirija-se a loja dos Srs. Maia & Landelino na rua estreita do Rosario, que achará com quem tratar.

— [illegible]

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO	RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 37	N. 4 A
ENTRADA GERAL	ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.

FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio,
Para aquelles que virem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para *lunch*
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX.

Director—O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixara' o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que ja' muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 a' rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

CARLOS DUBOIS

CABELLEIREIRO

Tem exposto a venda em seu estabelecimento, rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar, um grande e variado sortimento de coques de cabellos os mais modernos vindo pelo ultimo vapor.

COLLEGIO DA CONCEIÇAÕ

Rua da Madre de Deos n. 36

Amanhãa 8 do corrente, abrir se-hão as aulas de instrucção primaria, latim, francez e inglez, regidas a primeira pelo professor Manoel Alves Lima, a segunda pelo Sr. padre Felix Barreto de Vasconcellos, a terceira pelo Sr. Dr. Jorge Dorcellas R. Pessoa, e a ultima pelo Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, sendo as de geometria, philosophia, geographia e rhetorica abertas logo que esteja matriculado um numero sufficiente de estudantes.

LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPAS FEITAS
BARATAS

LIQUIDAÇAÕ — LIQUIDAÇAÕ

Para acabar na rua Nova n. 26, defronte da botica do Dr. Sabino.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61—Palacete do cáes de Apollo—61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do caes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos, semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dansa.

No dia 7 do corrente mez tera' lugar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde ja' acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

Attenção

O juiz por eleição da festa da milagrosa Virgem Nossa Senhora da Conceição erecta na capella do Monteiro, convida aos Illustrissimos senhores eleitos da mesma festa para que se dignem comparecer em casa de sua residencia no mesmo Monteiro, quarta-feira 9 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde afim de tratar-se da mesma festa.

— [illegible]

— [illegible]

Transferencia.

O leilão do escravo cosinheiro annunciado para hoje fica transferido para quarta-feira 9 do corrente ao meio dia, no largo do Corpo Santo ao café commercial.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

DATA INCORRETA

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores.

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71.

— Precisa-se alugar um sitio sendo no bairro da Soledade: a tratar na rua da Cadêa do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

— Aluga-se a casa da Capunga a rua das Crioulas n. 18; a tratar na rua da Cruz n. 50—1º andar.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de familia, para tratar pode quem tiver dirigir-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo com portão de grade de ferro.

— Precisa-se contratar uma pessoa habilitada em pedagogia para adjunto em uma aula de primeiras letras: quem estiver nestas circumstancias deixará o seu nome, idade e residencia, na rua da Cadeia do Recife n. 45, para ser procurado.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58 precisa-se fallar com o Sr. capitão Vicente Ferreira Coelho da Silva morador em Nossa Senhora do O' de Goianna.

Cartas

Os Srs. Dr. José Leandro Martins Soares e Felix Bemvindo de Oliveira, tem cartas no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

— Desappareceu desde o dia 4 do corrente, um cachorro grande da Turquia, com cauda bastante enroscada e todo elle cabelludo, feições de urço, gratifica-se generosamente a qualquer pessoa que o achar e leva-lo a rua do Padre Floriano n. 15, casa terrea.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. Antonio Lopes Pereira de Carvalho deixou de ser seu caixeiro desde o dia 5 do corrente.

José Augusto de Araujo.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda: (de 12 a 14 annos) na rua da Santa-Cruz n. 7.

— Precisa-se de duas amas forras ou captivas uma que cozinhe perfeitamente, e outra que engomme igualmente, para casa de pequena familia: a tratar a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou a taberna sita no pateo do Terço n. 21 ao Sr. José Dias da Costa Cardeal, livre e desembaraçada de qualquer debito até esta data; e, se alguem se achar com direito, appareça no prazo de tres dias. Recife, 7 de janeiro de 1867.

José do Couto Guimarães.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42,
agencia da
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de [illegible]
Moendas e meias moendas para [illegible]
Taixas de ferro coado [illegible] para engenho,
Arreios [illegible]
Relogios de ouro [illegible]
Arados americanos.
Machinas para [illegible]
Motores para ditos.
[illegible]

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil
18, Rua do Cabugá, 18,
Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pode-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.
23 RUA DO IMPERADOR 23,
Defronte da igreja de S. Francisco.
Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Dinrias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS.

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 «	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro fino são de prata dourada, os de ouro meio fino são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir-se os titulos que se lhes dão sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realizada a venda.

ATTENÇÃO [illegible]

— Na praça da Independencia n. [illegible] [illegible]

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

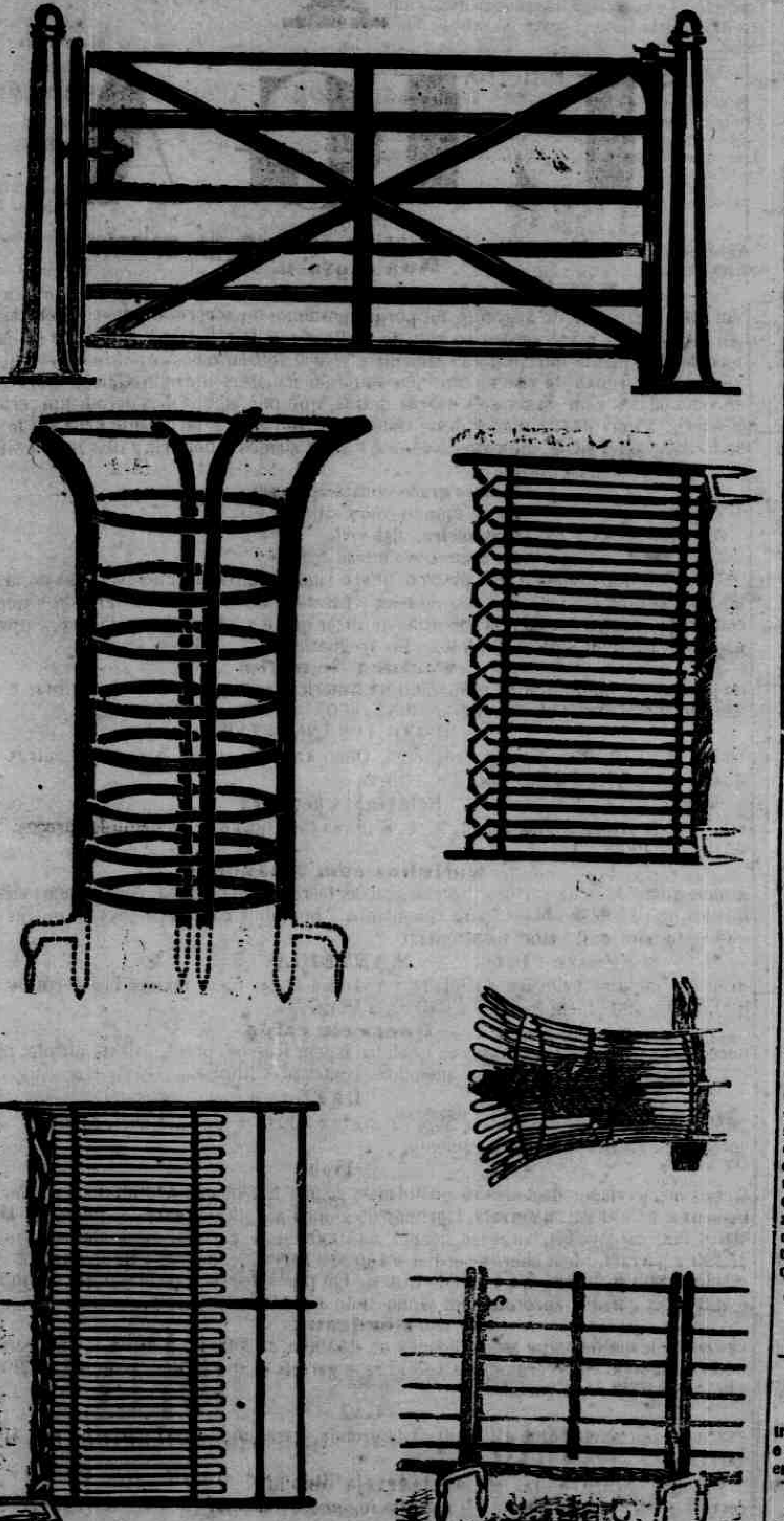
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente cruzinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma de delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, cruzinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cachetes de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados, e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes da fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL.
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Marianno José do Amaral, sua mulher e uma filha, subditos portuguezes, retiram-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama de leite: a rua das Trincheiras n. 17.

AMA

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava que seja de bons costumes para cosinhar e comprar: na casa nova da rua da Saudade largo do Hospicio, com um portão no muro do quintal.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da [illegible] [illegible] por preço razoavel. [illegible] se ensinam as materias [illegible] geographia e [illegible].

[illegible]

Ama de leite.

[illegible] n. 17 segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

Aos senhores padeiros.

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uzo por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui uzadas, e tambem para araruta, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados-Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Laserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cosinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Pedido ao commercio

O abaixo assignado tendo deixado um livro de recibos em uma das casas commerciaes desta praça, não tendo sido possivel acha-lo, pede [illegible] se digne manda-lo a rua larga do Rosario n. 37, ou annunciar a sua residencia por este Diario, que o abaixo assignado, prompto a satisfazer qualquer despeza relativo ao mesmo livro, agradecerá a esta caridade a quem tiver a bondade de o descobrir. O livro tem sobre a capa [illegible].

[illegible]

[illegible]

[illegible] vendas.

— Precisa-se de uma ama [illegible] se vigo [illegible] rua da Florentina n. 10, [illegible].

Xarope e pasta de Seiva
[illegible]
DE
L. Lagasse

Preparações mui recommendadas pelos medicos de Paris, com os melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL.
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas, dando fiança a sua conducta, a rua Nova n. 26.

— Precisa-se de dous pretos para vender pão, e mais algum serviço da casa, na padaria allemãa em Santo Amaro.

— Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua do Rosario da Boa-vista n. 55.

— Na rua do Vigario n. 19 1º andar deseja-se fallar aos Srs. Manoel José da Silva Filgueiras, Manoel José de Castro Guimarães, Antonio Luiz Machado Brandão, e José Ribeiro Lopes, a negocio que lhes diz respeito.

— André Blanco, havendo regressado a esta cidade, da recente viagem que fez a Europa, declara que recebeu dos Srs. Matheus Austrem & C., a carta de ordem que pela qual authorisava aos referidos Srs. a darem até a quantia de tres contos de reis em farinha para a padaria do Pateo do Terço n. 10 de que é gerente Antonio Bão, bem como que se acha quites com os mesmos Srs.

Attenção.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo convida as pessoas que lhe teem comprado terras de seu sitio no lugar de Agua-Fria a comparecerem afim de se passarem os titulos respectivos; devendo nessa occasião preencher o restante do preço estipulado aquelles que ainda o não fizeram.

Gratifica-se

A quem levar a' rua do Amorim n. 41, ou a' fabrica de sabão no Affogado o escravo Luiz, cabra, estatura regular, rosto pintado de bexigas, falla apressada, um pequeno geito no canto do olho direito ou esquerdo, e o cabello algum branco; o qual escravo ausentou-se no dia 17 de dezembro proximo passado, vestindo calça nova de brim pardo, camisa de zuarte azul, e chapéo pardo de maça, e consta que na noite do mesmo dia ou na seguinte, elle andára no Affogado, tendo alli sido preso em estado de embriaguez e depois solto e mandado para a referida fabrica, aonde todavia não chegou.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua da Cadêa n. 53.

Calçado francez Rua Nova n. 7.

Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas soltas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se em qualquer estado, estando perfeito, os romances *Caverna do Inferno e Deus Dispõem*, por Alexandre Dumas. Paga-se bem, na rua Bella n. 22.

— Compra-se um preto de 20 a 35 annos de idade na rua do Cotovello n. 25.

— Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, ouro amoedado de todas as qualidades.

VENDAS

— Vende-se a casa terrea da rua do Fogo n. 21: a tratar na rua do Rangel n. 62.

Folhinhas em allemão
PARA 1867.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 59, com poucos fundos, a vontade do comprador: a tratar na rua do Rangel n. 61.

— Vende-se um preto de 18 annos, cosinheiro, e para todo o serviço, uma preta de 30 annos, cosinheira: tratar na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma armação que serve para qualquer negocio, sendo a com medida independente: nas Cinco Pontas n. 68.

— [illegible]

Bolachinhas inglezas
[illegible]

[illegible]

— Vende-se um [illegible] Pereira n. 66.

[illegible] Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha [illegible].
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito geral para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Desmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Drasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Citos de macaçar perola a 200 rs.
Sitos de banha muito fina a 200 rs.
Raixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Fabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 260 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaçar oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para collétes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

CAL DE LISBOA

Da mais nova que ha no mercado chegada pelo ultimo navio, vende-se á rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, barris de 4 arrobas toda em pedra por 5$, latas de 2 ditas hermeticamente fechadas por 2$500.

VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da Ilha.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio: mais barato que em outra qualquer parte [illegible] n. 8.

[illegible] americanos [illegible] algodão: na rua da [illegible].

— Vende-se [illegible] Luiz XV, é completo [illegible]

FOLHINHAS

[illegible]
Vendem-se no escriptorio [illegible] á 160 rs.: rua das Cruzes n. 41.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$300, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$5 o, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacote, velas de carnaúba de 6 por libra, a 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA [illegible] ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA-T-E BASS.
cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de rosa, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Assucar e Sevadinha.
assucar muito novo á 200 rs. a libra, sevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
[illegible]
[illegible]
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o [illegible].

Latas com conservas.
latas com ervilhas [illegible] e francezas, latas com carnes preparadas, [illegible]
[illegible]

Doce de goiaba.
[illegible] de goiaba em caixões [illegible]

Copos, copos.
copos crystallinos [illegible] a 4$000 e [illegible] a duzia.
[illegible] CRYSTAL.
[illegible]
[illegible]

Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
PECHINCHAS BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de 5 as fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantasia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500
Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo multos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.
Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.
Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.
Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.
Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão
Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda
Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado
Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão
Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.
Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cachenés de pavão a 2$000 e 2$500 rs.
Vendem-se chalés de merinó estampados a [illegible] e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 18$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$400, 3$000 e 4$000.
[illegible] Pavão na rua da Imperatriz n. 60 [illegible]

Modinas 25$000
[illegible] Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de [illegible] que são os melhores [illegible] vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$, e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras.
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil, de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.
Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão
Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores
Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só
Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas
Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos
Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas
Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de paletots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.
Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000
Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão
Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.
Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 25$000.
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de [illegible] primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo [illegible] para casamentos e vendem-se pelo barato preço de 25$000 cada [illegible] na rua da Imperatriz n. [illegible]

Lenços [illegible]
[illegible] Silva.

Vestidinhos para meninas
Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas [illegible] muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de merinó
Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listras de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 460 rs.
Vende-se bonitas sedinhas e listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.
Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio para lançóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 a 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.
Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Na praça da Independencia
Loja de Arantes & Lyra.
Vendem botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.
Ditas para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg
Vende-se na livraria Encyclopedica de J. B. de Mello: na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

JOURNAUX
pour 1867.
Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.
RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris
35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

— Vende-se uma porção de [illegible] de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de [illegible].

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, ditos para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prenças para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caes Pedro n. 2, junto ao gabinete portuguez.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Tainhas de Alagoas.

Vende-se tainhas de Alagoas em barris por preço commodo: na rua da Praia n. 61.

Vinho do Porto superior em caixas de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende se enxameis de louro e qualidade por preço commodo: no caes do Ramos n. 24.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

JORNAES
para 1867.
Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.
Distribuição gratuita dos catalogos respectivos
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

— Vende-se a casa terrea n. 66 da rua Velha; a tratar na rua do Rosario n. 56, em frente a rua do Aragão.

Velas de carnaúba

Vendem-se na travessa dos Guararapes n. 7, por detraz do arsenal, as arrobas ou em grandes porções, sendo de 14 e 6 por libra e nos depositos seguintes: rua da Guia n..., rua do Rangel n. [illegible] rua do Amorim n. 48

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
[illegible]
RACAHOUT DES ARABES
[illegible]

[illegible] de P. Maurer & C. [illegible] em Pernambuco.

— [illegible] para todo serviço tanto [illegible] cosinha e engommar [illegible] porque se retira para fora: a tratar na Boa-Vista rua da Conquista [illegible] n. 10.

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
O melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
Chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
Francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
Com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
Em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
O verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
Das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
Engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
Diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
O mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
Excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
Superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
O muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
Hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
O mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
Estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs., palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
Os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
Em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
Diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
Muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
A 640 reis o frasco.

ARENQUES
Em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
Brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
Diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
De cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAÚS
Diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
O mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

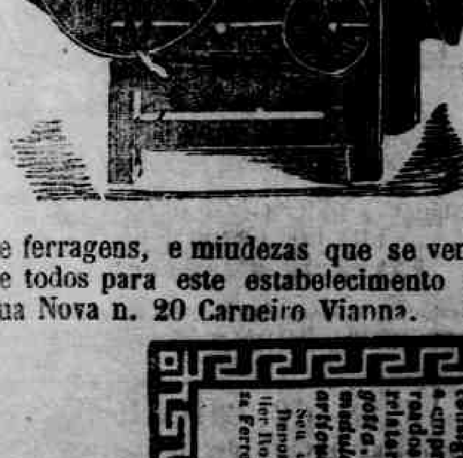
Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400. 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

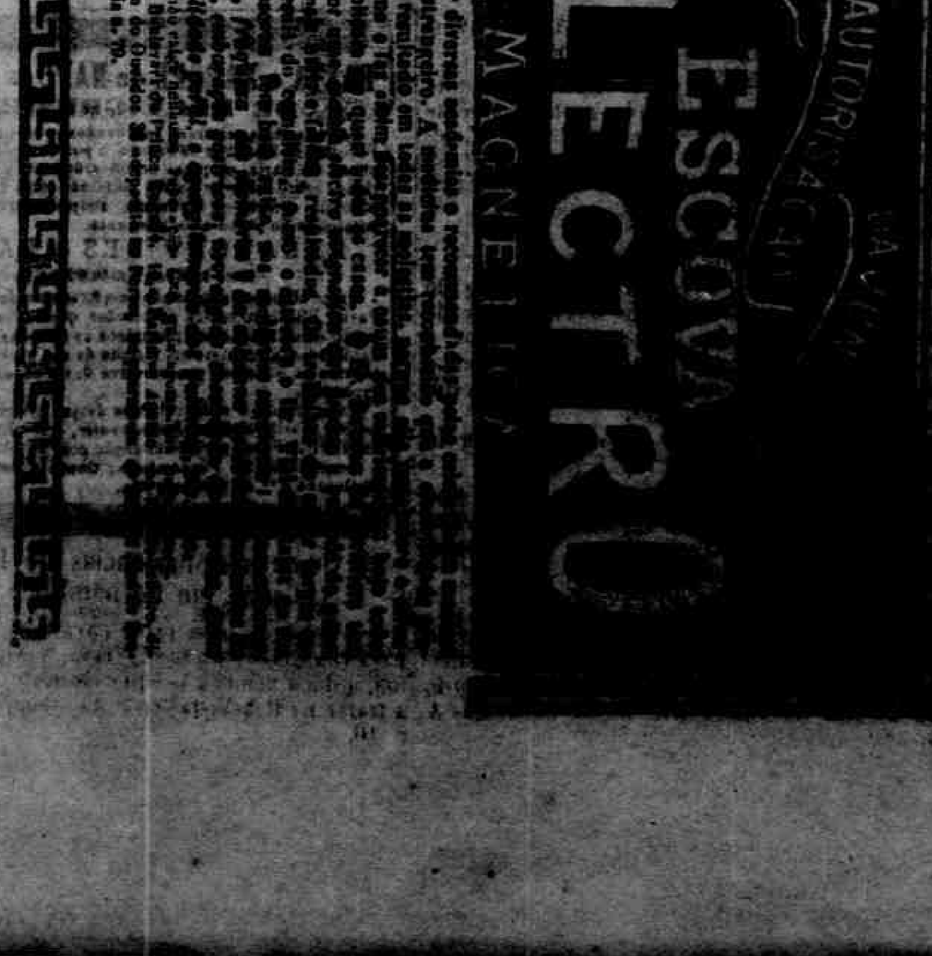
MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

CHEGOU

AO GRANDE ESTABELECIMENTO DE

SOUZA SOARES & [illegible].

Rua Nova n. [illegible].

O seguinte:

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para cintos, coques de retros fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotoaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias.

Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifrica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana.

Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc. jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.

Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro.

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bules e cafeteiras.

De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias.

Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$800 a duzia.

Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins.

De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas.

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz.

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés.

Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz.

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias.

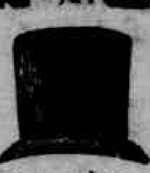
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.

Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

ARMAZEM DE FAZENDAS E
ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA



Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e grosdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Côrtes de blonde para noivas.
Esguião de linho fino.
Chapéus de [illegible] de seda para Sr.as
Chapelinhos de crêpe e filó para [illegible].
Chapelinhos de palha da Italia.
Leques de madreperola finos.
Leques de sandalo finos.
[illegible] de seda.
[illegible] de blonde.
[illegible] de grós, [illegible].
[illegible] para [illegible].
Respoteiros para cadeira de balanço.
Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Tiras bordadas.
[illegible] ditos.
Vestidos [illegible].
Cambraia de linho fino.
Franjas de dita.
[illegible] muito finos.
Cambraia [illegible] com 10 palmos de largura.
[illegible] de seda de côres finas.
[illegible] de foulard de seda.
[illegible] de [illegible], gosto novo.

Tasso Irmãos

Vende-se no seu armazem rua do Amorim n. 35.

[illegible] Curação, em botijas e meias botijas. Licores finos sortidos em garrafas com rotulo de ouro e em lindos frascos.

Vinhos—Cherez.
Santerne.
Chamberlin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pezzei lagnjol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo, n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 68.

Vende-se

[illegible]

[illegible] á rua do [illegible] n. 17, primeiro andar, [illegible] vinho [illegible] em caixas e barris.

— Vende-se vinho de Bordeaux, em quartolas, barris e [illegible]: em casa de [illegible], rua [illegible] n. [illegible].

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestável proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

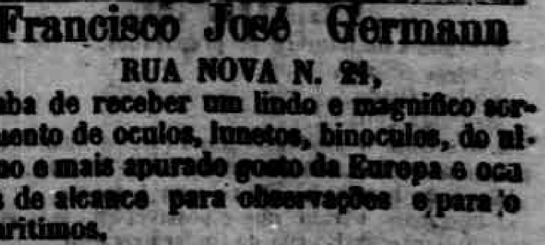
Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corólla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 24,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Doces

Grande sortimento de doces seccos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 68.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Moscatel em [illegible].
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

Farello novo.

Vende-se, na rua do Apollo n. 4 em saccas grandes, a [illegible].

Lenços de labyrintho

Chegaram do Ceará lindos lenços de labyrintho de ricos desenhos: a venda na rua do Crespo loja [illegible] n. 6.

ELIXIR DEPURATIVO
DO DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo,

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

ALIZARINE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Ca.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 18

Admirem os [illegible]
[illegible] Rua do Queimado [illegible]

Vende-se
Algodão enfestado [illegible] a [illegible]
Dito de 7$, 1$000, [illegible] 10$ [illegible] 20 varas.
Cambraia de lista de dous [illegible] 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora [illegible]
Ditos de arcos encarnados de 3$000 [illegible]
Ditos de margalina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$000 a 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 42$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 3$500 a vara.
Dito de dito de 9 1|2 dito a 3$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1|2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1|2 ditos a 1$400.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de filó a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$880 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1|2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Machinas a vapor
de força de 3 a 4 cavallos.

MOTORES de 2 cavallos.

MACHINAS de facão de serrote para descaroçar o **Algodão**

Acham-se á venda em casa de Shaw, Hawkes & C.
Importadores de ferragens.
N. 7.—Rua do Pelourinho—N. 7.
Recife
Pernambuco.

Cylindros para padaria
Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Mathues Austin & C.
Vendem no seu armasem, rua da Senzala-Velha n. 106.
Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Rapé Paulo Cordeiro.
A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Perfumarias novas.
[illegible] rua do Queimado [illegible] sortimento de perfumarias [illegible] fumarias que á vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectará.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.
Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.
Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.
A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança do tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em compra.

Graxa economica.
Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.
A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.
De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.
Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos,
Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.
Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas
Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.
Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.
A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com listas nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.
De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Novos brincos da ultima moda.
Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

VENDE-SE
um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, em bom estado, uma meia calessa muito boa, forrada e pintada de novo, ambos com arreios, por preço muito barato: na rua da Ponte Velha n. 8.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.
A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento [illegible]

Tranças.
[illegible]

Fitas de velludo, pretas e de outras cores, com orelhas de cores differentes, gostos novos, tambem proprios para infeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.
Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.
A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Hollde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.
A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfineites, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.
Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.
E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.
Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.
Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.
Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonolton para senhoras
A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonolton obras delicadas, de côres e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.
Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.
A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.
A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Bolços grandes
e pequenos, azul e de outras côres.
A aguia branca [illegible] bello sortimento de bolços de diversas qualidades e gostos os mais modernos, [illegible] da aguia branca, [illegible] a rua do Queimado n. 8.

Collares Royer
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Fio de algodão da Bahia
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Escravos fugidos

Muita attenção
Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento Velho em Santo Antão escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla brando e insinuante, cor fula, baixo e espadaudo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi iguaes, tem falta de um dente na frente, sahio de palitot pardo debruado de fita branca, chapéo de baeta sineeta, rede, baeta e fardo de mais roupa. Ha bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia, e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generos recompensa.

Attenção.
Ausentou-se a preta Joanna, da Angola, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, no dia 19 de dezembro de 1866, levou vestido encarnado e um chales rôxo e branco com flores encarnadas com franjas, levou um caneco de carregar agua pequeno branco e esta amassado no meio, ja foi concertado, é baixa e seca do corpo, tem coveiras nos pés ao pé dos dedos não certifica se são em todos dous, quando falla é sarapantada as vezes, julga-se estar nos arrabaldes desta cidade ou dentro, protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha coutado, quem a levar a casa de seu senhor se lhe pagara' o seu trabalho generosamente no largo do Terço n. 23.

Attenção
Fugio do engenho Santos Mendes em a noute do dia 30 de setembro do anno proximo passado, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, cor fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço, pés grandes, tendo de idade 30 annos; esta escrava veio do lugar denominado Carrapato da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adelino da Costa Villar, e este ao actual senhor della. De uma das fugidas que tem feito, foi presa no Limoeiro. Da-se 100$000 a quem aprehender e levar no engenho Santos Mendes, onde mora seu senhor, ou na praça do commercio, aos Srs. Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio. Protesta-se responsabilisar a quem quer que a accoutar.

— No dia 29 de desembro findo ausentou-se a preta Bonifacia crioula, de 45 annos de idade, baixa e de pescoço curto; levou vestido de chita escura de quadrinhos e é bastante regrista; pelo tempo de festa, tem de costume ausentar-se para andar vendendo fructas pelos Afogados, e outras por Olinda.

Roga-se pois ás autoridades policiaes e capitães de campo, sua aprehensão e levem na Capunga porto do Lacerr. casa de portão verde, do lado direito, que será gratificado.

LISTA GERAL

1.

DOS PREMIOS DA 5.a PARTE DA 1.a LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 393, A BENEFICIO DA IGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO COLLEGIO, EXTRAHIDA EM 8 DE JANEIRO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	218	6$	405	6$	617	6$	781	6$
9	10$	29	10$	8	—	20	—	82	—
10	6$	32	6$	9	—	21	—	86	10$
11	—	35	10$	10	—	24	—	87	6$
13	—	41	6$	13	—	28	—	800	—
16	—	44	—	16	—	29	—	4	10$
20	—	49	—	17	—	30	20$	10	6$
23	—	50	—	18	—	31	6$	12	—
28	—	51	—	20	—	35	—	14	—
31	20$	58	—	21	—	49	40$	18	—
33	6$	59	20$	22	—	50	6$	19	—
35	10$	60	6$	23	—	52	—	21	—
45	6$	63	—	24	—	56	—	27	—
46	—	74	—	33	—	57	—	29	—
52	—	75	—	38	—	59	—	37	—
53	—	79	—	47	—	61	—	41	—
54	—	83	—	48	—	63	—	44	—
55	20$	86	—	54	—	65	—	46	—
61	6$	92	—	57	—	67	—	53	—
62	—	94	—	58	—	68	—	62	—
65	—	95	—	59	—	69	—	69	—
66	—	96	40$	74	—	72	—	74	—
67	—	302	6$	79	—	79	—	76	—
80	—	3	—	84	—	81	—	79	—
85	—	8	—	86	10$	83	—	80	—
91	—	14	—	89	10$	84	—	88	20$
98	—	17	—	90	6$	88	—	89	6$
104	—	22	—	505	—	95	—	94	—
27	—	24	—	12	—	96	—	95	—
29	—	29	—	16	—	706	—	97	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
979	6$	1201	6$	1368	6$	1544	10$	1776	6$
84	—	2	—	69	—	49	6$	79	—
86	—	4	—	70	10$	52	—	83	20$
92	—	6	—	72	6$	54	—	87	6$
93	—	11	—	73	—	74	—	93	—
1000	—	12	—	76	—	77	20$	96	—
2	—	15	—	77	—	84	6$	99	20$
5	—	20	—	85	—	88	—	1804	6$
11	—	21	—	86	20$	89	—	8	—
13	—	24	—	88	6$	97	—	10	—
19	—	26	—	89	—	99	—	16	—
22	—	27	—	94	—	1604	—	20	—
23	—	28	—	1403	—	22	—	22	—
27	—	32	—	5	—	32	10$	28	—
28	—	33	—	7	—	36	6$	36	—
36	—	34	—	10	—	39	—	37	—
41	—	37	10$	13	—	41	—	38	10$
45	—	41	6$	17	—	42	—	39	10$
49	—	42	—	21	—	43	—	45	6$
54	—	44	—	26	—	48	—	50	—
56	—	46	—	27	100$	49	10$	54	—
58	—	47	—	28	6$	51	6$	88	—
67	—	51	—	30	—	55	10$	89	—
68	—	53	—	38	—	63	6$	97	—
69	40$	60	—	40	—	66	40$	1900	—
72	6$	70	—	41	—	72	6$	5	—
78	10$	75	—	47	—	79	—	8	—
81	6$	77	—	48	—	81	—	9	—
86	—	80	—	50	—	82	—	15	—
87	—	91	—	51	—	88	—	17	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.
2027	6$	2234	6$	2425	6$	2587	6$	2805	6$
31	—	35	—	32	—	89	—	8	—
37	—	45	—	33	—	94	—	17	—
38	—	46	—	36	—	96	—	20	—
40	—	52	—	38	—	97	10$	22	—
43	—	55	—	42	—	2600	6$	23	—
44	—	60	—	43	—	3	—	26	—
47	—	63	—	45	—	8	—	28	—
57	—	66	100$	53	—	19	—	32	—
58	—	71	6$	55	—	23	—	33	—
62	—	74	100$	57	—	35	—	40	—
69	—	76	6$	62	—	39	—	43	—
72	—	80	—	67	—	40	—	44	—
75	—	88	—	70	—	44	—	45	—
76	—	90	—	72	—	64	—	50	—
77	—	95	—	73	—	66	—	55	—
84	—	2300	—	74	—	67	—	60	—
87	—	4	—	81	—	68	—	63	—
97	—	6	—	87	—	70	10$	69	—
2102	—	7	—	88	—	78	6$	73	—
5	—	9	—	89	—	94	—	76	40$
6	10$	11	—	93	—	2706	—	79	6$
7	6$	12	—	94	—	6	—	84	—
11	—	18	—	97	—	9	—	86	—
18	—	19	—	2500	—	17	—	87	—
21	—	25	—	2	500$	18	—	89	—
22	—	27	40$	7	6$	20	10$	92	—
24	—	28	6$	8	—	21	6$	93	—
32	—	29	10$	11	—	22	—	96	—
39	—	30	6$	19	10$	23	—	98	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2982	6$	3161	6$	3360	6$	3579	6$	3761	6$
92	—	68	—	61	—	83	—	63	—
95	10$	72	—	64	—	93	—	64	—
97	6$	73	—	67	—	98	—	69	—
3002	—	77	—	72	—	3602	—	72	—
3	10$	78	—	73	—	3	—	74	—
7	6$	84	—	75	—	5	—	79	—
8	—	92	—	81	—	6	—	87	—
9	—	96	—	88	—	8	—	95	—
11	—	3202	—	92	—	13	20$	96	—
14	10$	12	—	93	—	18	6$	3802	—
15	6$	13	—	97	—	20	—	8	—
27	—	17	—	99	—	22	—	23	—
36	—	27	—	3405	—	23	—	32	—
40	—	28	—	13	—	26	—	36	10$
47	—	30	—	15	—	30	—	44	6$
49	—	31	—	16	—	31	—	48	—
50	—	33	—	26	—	35	—	50	20$
54	—	37	20$	31	—	38	—	58	6$
57	—	40	6$	32	—	40	—	61	—
58	—	46	—	35	—	42	—	64	—
59	—	53	—	39	—	48	—	66	—
60	—	55	—	40	—	49	—	67	—
61	—	59	—	43	—	50	—	69	—
66	—	60	—	45	—	56	20$	70	—
72	—	65	—	54	—	58	6$	71	—
73	—	68	—	55	—	59	—	75	100$
75	—	72	—	56	—	65	—	77	6$
79	10$	73	—	58	—	70	—	81	—
85	6$	77	—	64	—	77	—	82	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. V. Palhares esta poesia :

Ao luar.

Ah, minha virgem noiva ! a noite está tão bella !
E' tão silente a terra, e tão calado o mar !
Levanta-te do leito e vem para a janella
A' doce luz da lua eu quero te adorar.

Ai, tudo agora dorme ! Inteira a natureza
Parece que se espraia em sonhos de prazer.
Só eu curvado á dôr, nas mãos da tristeza
Percorro a solidão chorando o meu viver.

Que sonho seductor nesta hora [illegible]
O espirito infantil, que Deus beijou [illegible] !
Alli quanto descanço ! Aqui quanta tormenta !
Lá dentro anjos e luz ; cá fóra a viuvez !

O mundo vê meu rosto, e nas perdidas côres
Ao muito lê a dôr de males corporaes ;
Se vou contar a alguem meus fundos dissabores,
O mundo inteiro grita : E' nada. Eu soffro mais !

Ai, minha mocidade ! A tua roupa branca
Bem cedo o meu destino em crepes transformou ;
E de minha alma triste o pranto não se estanca,
Que a triste vê perdido aquillo que sonhou.

Ai, minha virgem noiva ! O teu olhar divino
Ao coração descrido a crença me chamou,
E co'a illusão do amor mudaste o meu destino.
Tu foste o meu Jesus ! Tua alma me salvou.

Mas tu não vens... ai, não ! No leito te lançaste
Talvez que fatigada, exhausta de dansar.
Quem sabe se, contente, a noite não gastaste
Nos loucos phrenesis de explendido bailar !

Se foi assim por que tão louca tu te lanças
De um mundo tão fatal na sala dos festins !
Não sabes, não, que alli, meu anjo, tu te canças,
Descoras o teu rosto e rasgas teus setins !

Alli, n'aquella esphera a virgindade esmaia ;
As rosas do pudor desfolham-se no chão.
A mão que aperta a cinta ; o pé que pisa a saia,
São golpes de punhal que busca o coração.

E que halito, e que bafo alli se não respira,
Alli, onde a pureza um goso só não frue !
Não sabes tu, que alli corrupto é o ar que gyra ;
Que o ar que murcha a rosa a virgem prostitue !

Não voltes mais ao baile, o baile é uma vertigem
Que annegra o coração de sentimentos vis.
Não queiras ter um dia, oh minha dôce virgem,
N'um corpo de Maria uma alma de Laiz.

Procura a solidão, que na solidão somente
E' que a alma se arrebata e foge para os céus,
E n'asa de um anjinho esconde-se tremente
P'ra não cegar de luz pairando junto á Deus.

Ah, minha virgem noiva, a noite já vai finda !
A lua descorada em nuvens se occultou,
E a febre do arrebol de madrugada linda
Nas faces do infinito as rosas accordou.

E' do *Moniteur Illustré des Invencions* que traduzimos o seguinte sobre a :

PHOTOGRAPHIA INSTANTANEA.

O photographo de pé junto a sua objectiva, com o dedo levantado, conta : um, dous, tres, quatro... até cincoenta ou sessenta ; a photographia esta feita. Elle examina-a. Vamos, bem ! o nariz está muito negro, as mãos mui brancas, os olhos estão tortos ; vós moveis extraordinariamente os olhos ; não estivesteis quieto. E' preciso recomeçar. Um, dous, tres, quatro... e, depois de ter feito este manejo cinco ou seis vezes, é definitivamente concluida a photographia. Eis o que se chama hoje a photographia instantanea.

E a posição ! examinai os retratos expostos ás portas de certos photographos ; que linda collecção de cabeças mais ou menos comicas ! Este joven dandy, com os cabellos repartidos no alto da cabeça, que de homem não tem se não os vestidos faz-nos sacudir os hombros em signal de piedade E esta gorda matrona, de fórmas masculinas, como é esplendida de grotesco ! Afim de se dar um ar gracioso, ella estuda um sorriso, pisca os olhinhos interrados na banha, contrahe os enormes labios, e faz em resumo, uma atroz careta ao publico.

Graças ao processo do Sr. Skaif, de Londres, não teremos mais essas posições ridiculas, e a instantaneidade photographica será literalmente realisada. Elle substitue a luz solar pela que obtem queimando uma mistura de magnesium em pó e de chlorato de potassa As chapas são preparadas com antecedencia, a pessoa que deve retratar-se é collocada ante o apparelho, em um quarto pouco illuminado. Repentinamente, quando ella menos espera e emquanto conversa, inflamma-se a mistura, produz-se uma luz brilhante e o retrato está feito.

Pertinaz flagello é este (o cholera), que tendo dizimado tantas povoações, ainda lavra, assolando muitos povos.

Em Paris diz-se extincta a doença ; mas em varias partes, principalmente nos departamentos do norte, continúa, posto que em geral, muito mais branda.

Esta epidemia fez em Paris 6,000 victimas, aproximadamente.

Em Berlin, até 12 de outubro, o total dos cholericos era de 7,270 dos quaes haviam fallecido 5,181, o que equivale a uma mortalidade de mais de 64 por cento.

Na Saxonia pouco tem diminuido a intensidade da epidemia, que fez grandes estragos em Zwick, Plauen, [illegible], Pirna, Bautzen e em tres povoações, que no anno anterior tinham pago seu tributo não pequeno.

[illegible] decresce a epidemia. Em Gotha, [illegible] reino a epidemia, que se tem estendido [illegible] Pomerania.

Começam a notar-se alguns casos em Copenhague.

Na Russia vai em plena retirada. Na capital o movimento clinico desde 14 de junho, começo da epidemia, até 11 de novembro, foi o seguinte : Atacados, 11,432 homens, e 4,304 mulheres ; total 15,826.

Fallecidos, 2,285 homens e 930 mulheres ; total 3,270. Resulta daqui a mortalidade de 1 para 4,8.

Na Austria e em Vienna continua com intensidade apezar de ter ja diminuido : segundo as ultimas noticias, ainda são atacados 120 a 130 individuos, havendo 60 obitos por dia.

A Hungria, que perdeu para cima de 21,000 almas, parece afinal livre do flagello.

Na Italia ainda existe em algumas cidades.

A Belgica, que pagou tão caro tributo ao monstro asiatico, vai entrando no seu estado sanitario ordinario.

Segundo o *Jornal de Medicine de Bruxelles*, calcula-se o numero total de victimas na Belgica, arrebatados pela epidemia de 1866, em 40,000 individuos.

Na Hollanda tem cessado a epidemia em quasi todas as provincias. Desde a invasão até 6 de outubro houve 18,791 obitos.

Na Inglaterra declina rapidamente. Em Londres recrudesceu em algumas das ultimas semanas. Em Londres, sóbe a 5,000 o numero das victimas.

N'um banquete havido ultimamente em Manchester, tendo-se tratado da reforma eleitoral, Mr. Bright pronunciou o seguinte discurso :

« Senhores e senhores.—Ainda que este tenha sido um dos mais importantes e solemnes meetings que se hajam realisado n'estes ultimos annos, ficareis sem duvida admirados que eu tenha concorrido animado de um sentimento quasi de indifferença não porque eu seja indifferente a elle, quanto á sua importancia, mas porque vim sem experimentar o sentimento de responsabilidade que n'outras occasiões recentes me tem preoccupado.

« A commissão dignou-se mandar os seus agentes uma lista dos oradores que julgava terem tenção de fallar perante o meeting. Pareceu-me mais numerosa do que esperava, e encontrei o meu nome a meio da lista pouco mais ou menos. Pensei pois que vinha aqui mais como espectador e observador do que chamado a occupar a primeira posição no meeting.

« Alguns cavalheiros que era d'esperar ver, não se encontram aqui. Mrs. Stansfeld e Layard não poderam assistir á reunião. Espero que aquelles que fallarem depois de mim vos digam uma grande parte do que eu não trato de dizer esta noute, por isso que não quero abusar do tempo de que dispondes.

« Estamos aqui na mais vasta e na melhor sala de Inglaterra, da Europa, e creio que do mundo inteiro ; e todavia esta sala está cheia de gente, a quem segundo creio, os nossos adversarios não recuzam, pelo menos, a qualidade de honrados e influentes. Duvido que já mais houvesse n'este reino um banquete mais numeroso, mais imponente, e mais unanime a todos os respeitos, do que o d'esta noute.

« Agora é occasião de esclarecer a classe media ; a qual se diz que depois do bil da reforma de 1832, tem o poder politico nas suas mãos.

Diz-se tambem que antes de 1832 esse poder pertencia aos lords, e aos grandes proprietarios ruraes, mas desde 1832 pertence ás classes medias, a quem se pergunta se querem confiar esse poder ás mãos de classes mais numerosas, e, segundo se affirma, mais perigosas, que supplantam não só a classe mais elevada, mas tambem uma grande classe media, na qual se affirma reside agora o poder politico.

« Com difficuldade se trata de persuadir as classes medias de que existe um interesse essencialmente differente entre ellas e a grande massa do povo, a quem se não tem querido conceder ainda esses direitos politicos e esses previlegios.

« Diz-se que uma classe [illegible] em quanto outra está fóra [illegible] se ás classes medias o poder [illegible] tomar parte com ellas [illegible] que estão excluidas [illegible] rem a desthronar a classe [illegible] tituirem a seu modo [illegible] egoista, e pouco razoavel.

« E' esta a linguagem de que se servem as classes medias para se levarem e não se associarem á medida alguma que deva admittir as classes operarias a tomar parte no poder politico.

« Eu teria certamente pejo de me apresentar perante um meeting, e de empregar argumentos como este.

« Os jornaes ministeriaes e outros que o não são, queria dar-nos a entender (porque os jornaes pretendem sempre entender uma multidão de cousas que não comprehendem e de que não sabem) dar a entender, digo eu, que os frequentes conselhos do gabinete que tem havido n'estes ultimos quinze dias, nos collocam na extraordinaria posição de ver homens, que, ainda ha seis mezes eram contrarios a reformas, trabalhar hoje com energia para preparar uma medida que deve satisfazer a grande massa dos refermadores do paiz.

« Vede agora qual é a minha opinião ;

« Os jornaes não comprehendem cousa alguma ; o governo (uma vez que é necessario dar-lhe este nome), ainda não decidio se apresentaria ou não um bill de reforma.

« Direi melhor : Lord Derby espera ver o que o tempo faz ; e muito provavelmente hão de passar-se ainda algumas semanas sem que se adopte resolução alguma.

« Quem sabe ? estes senhores querem talvez esperar nova quinzena. Pois na segunda feira, 3 de dezembro, segundo se diz seguindo o exemplo de Birmingham, Westrideng, Glasgow, Manchester e Dublin, os homens que pertencem ás industrias de Londres querem realisar o que se chama uma demonstração.

« Vou explicar-me melhor : tratando da questão da reforma, hão de reunir-se e procorrer tranquillamente as principaes ruas de West Ende de Londres, e com o proposito unicamente de mostrar que ligam um certo interesse a esta grande questão.

« Não me recordo do que sobre este negocio tenho lido nos jornaes, mas assegura-se que mais de um milhão de homens hão de figurar n'esse cortejo.

« Sei de boa fonte, que as pessoas de West End, que frequentam o club, estão assustadas sobre o que se pode passar no dia 3 de dezembro.

« Pela nossa parte sabemos perfeitamente o que ha de succeder, se a policia não intervier para alterar a ordem. A tranquillidade não ha de ser alterada, e provavelmente o que ha pouco succedeu deve servir para encaminhar o secretario de estado do interior sobre o que tem a fazer n'esta occurrencia.

« E' portanto ser muito credulo e ter muito boa vontade, imaginar que o ministerio Derby ha de apresentar uma medida de reforma satisfactoria.

« Sir Robert Peel, e o duque de Willington, dizem alguns, fizeram passar a emancipação dos catholicos, e sir Robert Peel fez revogar a lei os cereaes ; porque não ha de lord Derby fazer passar um bill de reforma ? Mas ha aqui uma pequena differença ; lord Derby não é, nem duque de Wellington, nem Robert Peel.

« Lord Derby, em 1846, separou-se dos seus amigos, em vez de se reunir a elles para fazer passar a suppressão das leis dos cereaes, e desde então nunca deu o menor signal de capacidade como homem de estado ; nunca mostrou o menor patriotismo que nos possa fazer esperar que n'esta occasião desertando do seu partido e fazendo uma reviravolta, possa querer fazer alguma cousa util ao seu paiz.

« E' muito bom de dizer que, se o governo apresentar um bill de reforma conveniente, nós que desejamos esse bill o apoiaremos ; mas na verdade, quem é que se ha de extasiar diante de semelhante phraseologia ? Acreditai-me, o que temos a fazer de melhor é conservarmo-nos dedicados á nossa antiga instituição.

« [illegible] Russell era de opinião que se [illegible] o direito eleitoral das aldeias [illegible] eleitoral municipal, Mr. Gladstone [illegible] esta medida.

« [illegible] que o antigo procurador geral, um dos membros mais eminentes da camara dos communs, se pronunciou [illegible] d'esta mudança.

« [illegible] a parte liberal da classe media [illegible] inconveniente em que o direito eleitoral fosse ampliado a todos os proprietarios das aldeias. Creio que com esta extensão chegariamos a tal ponto, que não haveria a pedir mais nenhuma mudança.

« Participo pois absolutamente d'esta opinião, porque entendo que é boa e sabia. Pronuncio-me pela constituição, e hei de sustenta-la sempre que offerecer garantias a liberdade.

« Proseguirei n'este caminho, que está tão francamente traçado, que qualquer que n'elle seguisse, ainda mesmo que fosse um louco, não se enganaria. Serei guiado por esse facho, cuja luz tem sido conservada de geração em geração pelos nossos antepassados.

« A nossa unica salvação n'esta luta é conservarmo-nos fieis a constituição do nosso paiz, e quando lhe tivermos restituido a sua antiga autoridade, quando tivermos admittido a grande massa do povo ao exercicio do poder politico, então a camara dos communs será o servidor da nação, e não o seu senhor ; então não será mais uma classe pouco numerosa, muitas vezes ignorante e necessariamente egoista, que conserve o ascendente—será um grande e nobre povo que ha de dictar as suas leis. »

Conta-se em Londres um grande numero de industrias mais ou menos lucrativas.

A de *hor se chaunter* é reputada excellente. Como a maior parte dos leitores ignoram sem duvida este genero de industria, pedir-lhes-hemos que nos acompanhem a um tribunal de policia correccional. Está assentado no banco dos réos um irlandez de estatura baixa, reforçado, cheirando a tabaco de cachimbo e a whiski, de rosto avermelhado, mãos calosas e trajes rapados. Tem o olhar intelligente, e nos seus labios está desenhado um sorriso malicioso.

— Qual é a vossa occupação ? lhe pergunta o juiz :

— Sou *hor se chanter* para servir a vossa excellencia.

— *Hor se chaunter* ! que quer isso dizer !

— Pois que ! Vossa excellencia não tem conhecimento d'essa industria ?

— Explicai-vos.

— Pois bem ! Os diabos me levem, se o que vou dizer a V. Exc. não é a verdade núa e crua.

Occupo-me durante o dia em rodar pelas *livecy stables* (estrebarias de cavallos para alugar ou vender) ; sou alli mui conhecido e mais de um dono d'estes estabelecimentos sabe apreciar os meus relevantes serviços.

Assim que chega algum gentleman para comprar um cavallo, levanto-me e começo a passeiar em redor, como se alli ninguem me conhecesse, e fito os olhos, ora no comprador ora no cavallo, dizendo ao mesmo tempo em alta voz a mim mesmo.

— Os diabos me levem se este não é um bonito animal ! Que soberbo bicho ! Os diabos me carreguem se já vi uma cabeça mais bella e um pescoço mais elegante ! digo eu, fazendo caricias ao cavallo ; com seiscentos diabos ! continúo a dizer, olhem para estas ventas abertas, que assopram como uma locomotiva..... Os diabos me levem e a vós tambem se este cavallo não é capaz de andar cem milhas por dia com tanta facilidade como eu beberia uma caneca cheia de cerveja !.. e a respeito de pernas, isto então não fallemos ! digo eu, tomara que as minhas fossem assim, com mil diabos !...

Este discurso, como V. Exc. deve por certo comprehender, produz grande impressão no gentleman ; o qual, se não é tolo, começa a dizer comsigo mesmo :

— Aqui está um honrado camponez, que deve ser um excellente entendedor e um juiz insuspeito.

E o nosso gentleman, fiado no que acaba de ouvir, compra o cavallo sem regatear.

Realisada a venda, vou ter com o proprietario do *livery stable* e ; piscando-lhe o olho, lhe fallo nos seguintes termos :

— Com que, então, o cavallo está vendido, não é assim ? Venha para cá uma gratificação pelo *hor-se chanting*.

E o proprietario me dá um soberano.

— Eis-aqui o que quer dizer a phrase *hor-se chauting*, e os diabos melevem e a vós tambem, se não fallo verdade !

Os chins tem a sua phrenologia particular, porque não fazem do craneo o objecto das suas investigações ; julgam pelo desenvolvimento maior ou menor de qualquer parte do corpo humano. Assim, para elles as orelhas grandes são signal de larga vida. Uma fronte ampla manifesta uma vida satisfeita e o mesmo indica uma barriga avultada. Os braços muito compridos denotam liberalidade. Quem tiver cintura grossa não pode ser de genio iracundo. Os que tem os olhos cavados e o nariz afilado costumam ser enganadores. E' pessoa de bom genio a que tiver o cabello liso ; o cabello riçado indica o contrario. Os dentes grandes são dos sabios ; as ventas muito abertas denotam genio forte. Quem tem os labios grossos é valente, etambem não é nenhum maricas quem tiver um pouco avermelhado o crystalino dos olhos.

O *Photographie News*, de Londres annuncia a proxima publicação dos resultados obtidos pelo Sr. Piazzi Smythe nas pyramides do Egypto. O sabio astronomo achou-se ao cabo de uma residencia de quatro mezes neste paiz, com 166 vistas photographicas simples, e 57 provas estereoscopicas. Verificou que a base da grande pyramide é um perfeito quadrado, e que este monumento constitue uma figura regular, emquanto que os seus quatro lados são inclinados sobre a perpendicular n'um angulo de 51° 57.° Quanto á posição geographica que occupa é no 30° parallelo de latitude N. As medidas empregadas para este levantamento colossal ha pouco mais ou menos quatro mil annos, na opinião do Sr. Smythe, tem por ponto de partida o cubito dos judeus de 25 pollegadas.

Todos esses factos e muitos outros estão em perfeito accordo com uma theoria que outr'ora publicaram o Sr. John Taylor e o professor Smythe.

Um correspondente do *Nord* assignala um progresso importante, realisado pelo telegrapho transatlantico. Em resultado do aperfeiçoamento dos processos e dos apparelhos chegou-se a conseguir a expedição de 19 palavras por minuto em vez de seis, que até aqui formavam a media das expedições. Avaliar-se-ha a importancia deste novo telegrapho assim que a tarifa diminuir em proporção com as facilidades das remessas. Esta tarifa hoje fixada em 9$000 réis foi elevada a essa taxa quasi de natureza prohibitiva, não para tornar mais remunerativa a exploração do telegrapho, mas só sim afim de proteger o cabo transatlantico da invasão e exigencia dos despachos. A descoberta pois de que se trata deve triplicar o numero dos telegrammas. Hoje não se expedem mais de 360 despachos de vinte palavras em um dia ; é pouco, em vista da necessidade das relações que existem entre os dous mundos ; é muito como cifra total e como dividendo aos accionistas do cabo submarino. Este numero de despachos dá com effeito uma receita quotidiana de 3:400$000 réis nada mais nem menos da bagatella de 1,241:000$000 réis na nossa moeda.

Nós Estado-Unidos, onde apenas se publicavam seis a oito jornaes no começo deste seculo, contam-se hoje setecentos e cincoenta fabricas de papel. Produzem 270 milhões de arrateis inglezes de papel, e como é preciso arratel e meio de trapo para fabricar um arratel de papel, consomem-se 400,000 arrateis de trapo annualmente nos Estados-Unidos.

A maior parte d'este trapo é importado do sul da Europa, sobretudo da Italia, e o seu preço é de treze e dois réis por cada arratel.

Avaliam-se em 56 milhões de francos os lucros annuaes auferidos pelos fabricantes de papel nos Estados-Unidos.

Conta um jornal austriaco, que o tenente Halm, de Colonia, encontrou n'uma floresta do centro da Bohemia um general austriaco gravemente ferido, que fez transportar por quatro praças da sua companhia a um casal visinho.

O general, que havia tomado nota dos nomes dos cinco prussianos lembrou-se d'elles no seu testamento, e poucos dias antes de morrer, deixou um legado de 4:000 thalers ao tenente e 1.000 thalers a cada um dos soldados.

O ex-ministro Sella dizia n'um banquete que lhe tinham offerecido os seus eleitores :

« Perdeu-se na Italia o diapasão moral. Este paiz acha-se como um instrumento de musica desarranjado por tal modo que o mais habil tocador não pode fazer-lhe dar uma nota justa. »

São tristes estas palavras, mas verdadeiras. Provam-n'o os 19 923 crimes que alli se commetteram durante o quarto trimestre de 1865, segundo a estatistica official. Esta medonha criminalidade é distribuida pelas seguintes classificações :

Delictos contra a segurança do estado, 29 ;
Contra a Religião, 17 ;
Contra a administração publica, 627 ;
Contra a honestidade, 142 ;
Por associações criminosas, 67 ;
Por ameaças, 362 ;
Por vagabundeagem, mendicidade e vadiice, 2,431 ;
Por jogos prohibidos, 149 ;
Por homicidios, ou tentativas de homicidio, 625 ;
Por feridas, 4,229 ;
Calumnias e injurias, 641 ;
Duellos, 9 ;
Roubos a mão armada, exacções, 956 ;
Furtos simples, 7,334 ;
Fraudes, 322 ;
Resistencia ao recrutamento, 174 ;
Deserções, 123.

E outros de menor importancia. Os que acima descrevemos sobem ao algarismo assustador de 18.237. A totalidade eleva a bem perto de 77:000 o numero dos delinquentes durante um anno, isto é, a um numero muito superior á criminalidade da França ; cuja população é muito superior. Sabe-se que em dezembro do anno passado a Italia contava pouco mais ou menos 24 milhões de habitantes, ao passo que aquella contava uns 37 milhões.

Falleceu em Paris o estimavel folhetinista Paul Duplessis.

O periodico *Le Soleil* refere algumas tristes circumstancias d'esta prematura morte.

« Hontem á noite, diz a folha referida, voltava Duplessis para casa em companhia de alguns amigos a quem apertou a mão a esquina da rua Lamartine e da rua Buffant. Estava alegre, conversador expansivo.

« Tinha apenas dado dez passos mais, quando cahio morto por uma apoplexia fulminante.

« Hoje pela manhãa o revisor da *Patrie*, folha em que Duplessis estava publicando um pequeno romance, ao pegar nas provas do ultimo escripto do infeliz litterato, vio com horror que a ultima phrase que elle escrevera fôra a seguinte :

« Sou um homem morto ! »

No fim da tira iam as palavras do estylo : *La suit au prochain numero*.

E' facto averiguado por muitos praticos que a applicação de alguns dos tres acidos nitrico, acetico ou carbonico, nos tumores ou ulceras cancerosas calmavam as dores proprias desta doença, a ponto de que os enfermos, soffrendo muito menos começavam a nutrir e a dormir socegadamente, de modo que em pouco tempo se tornavam desconhecidos.

O Sr. Barclay attribue esta virtude dos acidos a propriedade que elles teem quando concentrados, de dissolver as cellulas cancerosas. D'entre os tres acidos citados, ao que se deve dar a preferencia é ao carboneo porque além de mitigar as dores tem de mais a mais a propriedade de neutralisar o máo cheiro das ulceras.

Morreu em Halle (Belgica) sua cidade natal, o celebre violoncelista Servais Contava 58 annos.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

X

(Continuação)

— Uma noite, depois de mil protestos de amisade mais exaltados que de ordinario, fechou-se o barão no seu gabinete. Naquelle dia tinha eu visitas. O Sr. de Montperrey foi ter comigo á sala, e ali, dando-me uma carta fechada, disse-me estas palavras : « Sou velho e doente ; posso morrer de um momento para outro. Estou-lhe agradecidissimo pelo seu affecto, e pelos cuidados de que não cessa de rodear-me. Aqui tem uma carta fechada, que eu lhe peço receba, e guarde preciosamente. Prometta-me não a abrir se não vinte e quatro horas depois da minha morte. Exijo-o. Nella verá quaes tem sido os meus sentimentos a seu respeito. » Quiz recusar, por que logo percebi o genero de que era o papel que me entregava ; mas insistio tanto que cedi, e aceitei o que tão cordealmente me offerecia. Esta é a verdade.

— Muito bem, disse Raymundo ; e essa scena tão terna não teve nenhuma testemunha ?

— Nenhuma.

— Foi em uma sexta feira á noite, não é verdade ?

— E' verdade.

— No dia seguinte, [illegible] hora, o barão de Montperrey, victima de um ataque de apoplexia fulminante, expirava na sua alcova, tambem sem testemunhas ?

— Ouvimos a bulha de uma queda ; a minha aia e eu acudimos correndo... O pobre barão estava morto.

— A sua aia ! Já então era a menina Clotilde, que ainda hoje conserva ?

— Não era Clotilde, replicou a Sra. de Sablinville, dirigindo a Raymundo um olhar de inquietação. Era outra de mais idade, por nome Wofredo, allemã, que não esta já ao meu serviço.

— Que é feito della ? perguntou o marquez.

— Morreu em Dresde ha oito ou dez mezes.

— Sinto-o deveras.

— Por que ?

— Em primeiro lugar por ella mesma, e depois por que não posso apoia-la com a sua declaração.

— Creio, disse então a dama levantando-se, creio que não deixei de ser complacente e condescendente, e que dei provas de franqueza. Peço-lhe agora que tenha a bondade de dar por finda esta entrevista. A tempestade já passou ; alugarei um trem de praça...

— Nesse caso terei a honra de acompanha-la, accrescentou Raymundo. Mas antes de terminar esta interessante conversação, preciso tambem pela minha parte fazer-lhe uma confissão completa das minhas convicções e sentimentos. Attenda-me, e não se enfade. Admitto que o idoso barão de Montperrey tenha morrido [illegible], victima de uma apoplexia fulminante ; mas estou intimamente persuadido [illegible] que não deixou testamento [illegible] ; que o que a senhora [illegible] não foi escripto pela sua mão ; [illegible] palavra, estou convencido de que a senhora me rebeu [illegible] A senhora tinha um complice, tem-no ainda ; conheço-o perfeitamente. Saiba que é um homem já suspeito aos olhos da policia ; não tarda que seja preso, e consequentemente condemnado ; mas se conseguir escapar-se (olhe bem para mim), juro-lhe que o mato. Eis-aqui a minha profissão de fé.

— E' infame o que acaba de dizer ! exclamou exasperada a Sra. de Sablinville. Quer dizer que sou uma falsaria ! Uma ladra !

O marquez inclinou-se com aspecto ironico.

— O senhor é um infame ! exclamou a dama, a quem a colera cegava.

— Aconselho-a a que guarde para si essa classificação. Se a senhora fosse um homem já lhe teria feito engolir essas palavras imprudentes.

— E' um infame, e um cobarde ! repetio a Sra. de Sablinville, recuando tres passos, como que para tomar a defensiva.

— Tão insolente quanto perversa ! disse Raymundo cruzando os braços.

Mas, qual foi o seu assombro, quando, ao olhar para a sua inimiga, a vio armada de um punhal, que provavelmente tirara do seio ; um lindissimo punhal, com punho de ouro, e lamina tão brilhante como acerada.

— Que é isto ! exclamou Raymundo ; usa de armas ? Tenciona [illegible] deixar-me mudo por muito tempo ?

— Hei supportido [illegible] essas insolencias inauditas, proseguio a Sra. de Sablinville louca de colera, pallida, tremula, e como que disposta para lutar com todo arrojo ; saia de [illegible], miseravel, e abra-me a porta..., saia e quero, abra-me a porta...

A Sra. de Sablinville estava então verdadeiramente bella, e o marquez, subjugado pela sua admiração, não pôde achar uma palavra aspera para lhe dizer. Unicamente, por honra do sexo, resolveu-se a desarmar a dama ; assim pois, passou rapidamente para a esquerda, lançou a mão ao pulso da Sablinville e tirou-lhe o punhal, mas não sem se ferir ligeiramente na mão.

— Com a fortuna ! A senhora pica como uma serpente ! Veja que me derramou sangue ! Pois bem, seja assim ; está declarada a guerra. não é verdade ? Terei a honra de a acompanhar até a' porta com todas as considerações devidas a' sua cathegoria e a' sua virtude.

Depois de ter envolvido a mão em um lenço, offereceu o marquez o braço com a maior galanteria a' sua arrogante inimiga, que o aceitou para salvar as conveniencias, e desceram ambos a escada, sem que ninguem ao vê-los podesse adevinhar o mais pequeno incidente da scena que acabava de se passar na galeria.

O porteiro do predio foi buscar um trem de praça. A Sra. de Sablinville subio só para elle, lançando ao marquez sorriso mui significativo. Accrescentemos que o marquez tivera o cuidado de guardar o punhal como peça de convicção, o que mais augmentou o furor concentrado da Sra. de Sablinville.

XI

Em quanto se passavam os acontecimentos que [illegible] na galeria do quadros da rua Santier, [illegible] scena de um caracter inteiramente [illegible] casa do commercio do Sr. Moyzés, da qual [illegible] achar com certo interesse, os nossos antigos conhecidos Pantaleão Marcotte, e Miguel Staub.

O Sr. Staub, na sua qualidade de allemão circumspecto, não julgára dever tomar uma resolução a respeito dos fundos particulares que tinha invertidos nas operações financeiras do seu patrão. Decidira-se a esperar os acontecimentos, duplicando ao mesmo tempo a vigilancia. A sua opinião era que se a brecha feita na caixa de Moyzés pelas aristocraticas mãos da joven e linda dama, podia ainda reparar-se.

A lição fôra dura, mas parecia ter aproveitado. Moyzés principiava a ver claramente o negocio de moralidade muito problematico ; aos olhos do Sr. Staub devia necessariamente dar-se por advertido dos laços pervir, e sobre tudo guardar-se para sempre das seducções dos olhos azues ou negros das suas solicitadoras.

Ditoso Staub ! Não se engolphava na região das illusões ! Caminhava com passo firme pelo terreno vulgar, mas solido, do positivismo !

Na tarde do mesmo dia a que nos referimos no capitulo anterior [illegible] uma conversação bastante grave, [illegible] em quanto ao fundo do assumpto, entre o [illegible] guarda-livros e Marcotte. A conferencia effectuou-se a' porta cerrada, em um gabinete immediato ao escriptorio.

— Sabe, meu querido Marcotte, dizia Staub, o que foi feito da castelãa de Beauchamp ?

— Esta' em Inglaterra, respondeu Marcotte. Lá póde ella ainda exercer a sua nobre industria. Quanto a' deliciosa Lucy, esta' em Paris, e sei onde vive.

— Que me importa isso, replicou o guarda-livros. Não ha de ser ella quem nos ha de devolver os nossos trezentos e cincoenta mil francos.

— Não, de certo, mas poderia pôr-nos em caminho de chegarmos a saber o que foi feito de tal dinheiro.

— Sei-o perfeitamente, replicou o Sr. Staub. Vejo que tem muita candura, meu amigo Pantaleão ! Foi augmentar os capitaes que constituem os bens moveis da Sra. de Castellão, e por conseguinte impossivel de colher.

— Julga-o assim ?

— Tenho toda a certeza. E' inaudita a previsão de taes mulheres. Não tema que alguma infeliz guarde cem soldos para o dia seguinte. A sua unica perspectiva é o hospital ; mas uma prima de Satanaz como uma Sablinville, ou uma Armanda, não gasta nunca uma nota do banco sem estar certa de que mais dez iguaes lhe entraram pela janella, quando a outra lhe sahe pela porta. Não ha nada tão perigoso, meu amigo, como a prodigalidade de taes mulheres. Com quatro ou cinco jantares, e outros tantos concertos fez a dama de que se trata com que o Sr. Moyzés lhe désse a somma que sabe. Se Lucy não tivesse fugido, cousa que deveriamos agradecer-lhe, já a sua astuta prima teria empolgado tudo o millião.

— Pensa isso, Sr. Staub ?

— Se penso ! Estou certo do que digo, e estremeço ao pensa-lo !

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.